

Diário de Lisboa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO
DIRECTOR-ADJUNTO — NORBERTO LOPES

TELEF.: 20271, 20272, 20273, 21154 e 21155
ENDEREÇO TELEGRAFICO: DIBOA

REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ, JOSIANO, 44 a 48 — LISBOA

PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA
ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º

EDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SA
NUMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

Pascal, o polemista

por JEAN-CLAUDE IBERT

Há trezentos anos, a pedido de Arnauld, solitário de Port-Royal, Blaise Pascal decidia escrever essas famosas *Lettres Provinciales*, que fizeram dele um dos escritores mais representativos do classicismo francês. «O primeiro livro de génio que se escreveu em prosa», afirma Voltaire em *Le Siècle de Louis XIV*. As dezoito *Provinciales* destinavam-se a confundir publicamente os Jesuítas que combatiam a doutrina jansenista, e cuja autoridade parecia então indiscutível. Assim, no conflito que opunha os Jansenistas aos Jesuítas, Pascal tomou partido pelos seus amigos de Port-Royal e começou a publicar, sob o pseudónimo de Louis de Montalte, de Janeiro de 1656 a Março de 1657, uma série de cartas dirigidas a um provincial nas quais defendia as ideias jansenistas, estudava a questão da graça, atacava violentamente a moral dos Jesuítas e tratava das questões relativas às cinco proposições do *Augustinus*.

Pascal já tinha travado rudes controvérsias, no plano científico, com os seus adversários em física e geometria. Mas, nas *Provinciales*, mostrou-se mais veemente ainda, manejando a ironia com uma singular mestria, empregando uma dialectica cerrada, indignando-se da maneira mais espontânea, não hesitando em pôr em cena certo padre jesuíta que se furta à discussão quando esta pende para a confusão, ou tal outro tão surpreendentemente ingénuo como sufi-

(Continua na página central)

Dois ministros visitaram

melhoramentos na linha da Beira Alta

LUSO, 15. (Do nosso enviado especial). — Enquadrados num vasto plano de renovação de pontes da linha da Beira Alta a que a C. P. está a proceder, efectuaram-se hoje, cerca das 13 horas, entre o Luso e Mortágua, ao quilómetro 62,640, junto ao tunel do Salgueiral Grande, os trabalhos de ripagem da primeira das pontes da série a remodelar nesta região, isto é, ao reassentamento da respectiva via férrea. A C. P. pretende, assim, tornar mais eficientes as pontes que possui nesta linha.

A ponte em referência, cuja estrutura metálica foi encomendada à indústria alemã, mede 136 metros de comprimento, e é constituída por três tramos, um central, com 48 metros, e dois extremos, com 34 metros cada um.

Para assistir à realização dos respectivos trabalhos, deslocaram-se aqui, especialmente, os srs. coronel Santos Costa e general Gomes de Araújo, respectivamente, ministros da Defesa Nacional e das Comunicações; prof. dr. Mário de Figueiredo e general Frederico Vilar, do

(Continua na última página)

A Espanha procura novos rumos

para as suas instituições e vida social
— segundo um jornal italiano

ROMA, 15. — Em artigo de fundo da redacção, sob o título, «Coisas de Espanha», o «Messaggero», importante jornal informativo de Roma, que muitas vezes, reflecte a opinião dos círculos governamentais, depois de apontar «os sintomas de perplexidade que, há tempo, se notam na situação política espanhola», escreve: «Destes sintomas é de concluir que o país procura algo novo, quer de carácter institucional, quer de carácter social».

No entender do fundista do «Messaggero», é lícito pensar-se que «um statu quo rígido e absoluto não poderá durar eternamente, dada a lei inexorável da vida, tanto individual como colectiva».

Examinando, em especial, os movimentos de rebelião no território africano de Iyri, que continua sob a soberania espanhola, o fundista

comenta: «O mundo islâmico, embora não consiga uma unidade orgânica, é unânime neste ponto: tornar a vida impossível aos ocupantes europeus». E, depois de lembrar o que o Governo espanhol fez em prol das populações muçulmanas do Maghreb, acrescenta: «Para os Europeus, o problema surge de uma única maneira».

(Continua na página central)

Diário de Lisboa
publicará hoje
em 2.ª tiragem

os relatos dos jogos para o campeonato nacional de futebol e de outras provas desportivas



Aqui vemos na imagem o grande violinista Yehudi Menuhin após a sua apresentação sensacional efectuada há dias no Albert Hall de Londres. Entre ele e a esposa, o Menuhim II, de 7 anos, filho do casal. Pensativo, o pequeno contempla o «Stradivarius» do pai, sonhando, talvez, com os seus triunfos. E a sua presença não pode deixar de evocar a do pai que começou a exhibir-se, como genial violinista, ainda de calções

Os falsos médicos

do sertão

receitam «água mágica»

LEOPOLDVILLE, 15 — As autoridades belgas proibiram uma seita que se designava por «Médicos dados por Deus», os quais exigiam aos aldeões africanos dez francos por uma chávena de «água mágica», fornecendo-lhes jovens raparigas, em troca da «magia».

Segundo as autoridades, os «médicos» e os seus seguidores instalavam-se numa aldeia, ao cair da noite, prometendo-lhes sessões de magia, no dia seguinte, se os aldeões os abrigassem por uma noite. Na manhã seguinte, faziam uma «benzedura» sobre a água da nascente local e vendiam-na às chávenas como remédio. Em seguida escolhiam aldeões que afirmavam serem perseguidos por «espíritos maus» e obrigavam-nos a confessar em público. Os que hesitavam eram espancados. — (R.).

(Continua na última página)

Os motivos da demissão do general Gruenther do comando da N.A.T.O.

MIAMI (Flórida), 15. — «O general Alfred Gruenther, apresentou a demissão do comando supremo das forças da N. A. T. O., porque o Governo dos Estados Unidos não fez qualquer esforço para reforçar a organização norte-atlântica» — declarou o senador Estes Kefauver, candidato à investidura pelo Partido Democrático às eleições presidenciais.

Acrescentou que o general mostrara o seu «desapontamento» num recente depoimento a uma comissão parlamentar e se queixara do pouco apoio, dado à N. A. T. O., pelo Governo dos Estados Unidos. Kefauver afirmou, ainda, que Foster Dulles era o principal responsável pela falta de iniciativa dos Estados Unidos para com o Tratado do Atlântico Norte. — (France Presse).

O Egipto transformou-se

na mais poderosa força aérea do Médio Oriente

— afirma o coronel Nasser

BEIRUTE, 15 — «Pode dizê-lo sem receio de desmentido: Nós temos, hoje, a força aérea mais poderosa de todo o Médio Oriente, incluindo a Turquia» — declarou o presidente do Conselho egípcio, Abdel Nasser, numa entrevista concedida a Georges Naccache, director do jornal «L'Orient» e publicada hoje.

Ao começar a entrevista, o coronel Nasser afirmou: «Devido ao jogo da diplomacia ocidental, tínhamos chegado a esta situação, verdadeiramente monstruosa: uma personagem chamada Ben Gurion, estabelecido em Tel-Aviv, era o senhor absoluto dos destinos do Próximo Oriente. A superioridade dos armamentos israelitas fazia com que fosse o árbitro incontestável da situação territorial, o árbitro soberano da diplomacia internacional».

(Continua na última página)

Uma diligência de Von Brentano em Moscovo

sobre a reunificação

da Alemanha

BONN, 15 — «A diligência diplomática que o dr. Von Brentano, ministro dos Negócios Estrangeiros da República Federal, se propõe empreender junto do Governo soviético, a favor da reunificação da Alemanha não terá sentido, a não ser com duas condições» — declarou Wilhelm Mellies, vice-presidente do Partido Social-Democrata, numa reunião partidária, em Rinteln (Baixa Saxónia). Essas condições são:

O Governo Federal deve apresentar uma proposta clara, relativa ao sistema de segurança colectiva na Europa e aceitar, de acordo com as potências ocidentais, que os tratados de Paris sejam postos em causa; deve perguntar a Moscovo como é que o Governo soviético entende que se deva apresentar o estatuto militar de uma Alemanha reunificada.

Wilhelm Mellies censura o Governo federal de «dar a impressão de que a sua única preocupação se relaciona com a organização, tão rápida quanto possível, de um exército de 500.000 homens». Acrescentou, ainda, que a questão do serviço militar obrigatório deveria ser discutida seriamente, desde «que na própria Grã-Bretanha se encara já a possibilidade de voltar ao sistema de voluntários». — (F. P.).



O ministro espanhol dos Estrangeiros, sr. Martin Artajo, durante a sua visita aos Estados Unidos, ao receber do presidente da Universidade de Georgetown o documento e as insignias de doutor honoris causa

TRANSPORTADO PARA O PORTO NOS AVIÕES DA T. A. P.



Na sessão da cerimónia, quando discursava o sr. dr. Guilherme Pereira da Rosa

A Cruz de Malta

prestou homenagem

ao director do «Século»

Na sede da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários «Cruz de Malta», foram hoje, de manhã, inaugurados melhoramentos no seu posto de socorros: novas instalações dos serviços clínicos e novas consultas, tais como estomatologia, otorrinolaringologia, reumatologia e agentes físicos.

Na presença dos srs. dr. Guilherme Pereira da Rosa, director-adjunto do nosso prezado colega «O Século»; chefe Ricardo, do B. S. B., que representava o sr. tenente-coronel Ribeiro Viana, comandante daquela corporação e na qualidade de inspector de incêndios; capitão Américo Inverno, pela Defesa Civil do Território, comandos de algumas corporações de acção humanitária e membros directivos e sócios da «Cruz de Malta», realizou-se uma sessão, durante a qual foi dado o nome de João Pereira da Rosa, ao novo posto médico.

O sr. Carlos Loureiro, como presidente da direcção, agradeceu a

presença dos convidados e, em especial, ao comando geral da Legião Portuguesa e da Defesa Civil do Território, a oferta de vários materiais clínicos e cirúrgicos com que foram dotados os novos serviços. Disse que a colaboração entre a «Cruz de Malta» e a Defesa Civil do Território era um facto.

E afirmou: «A «Cruz de Malta», cheia de confiança em si própria e na missão que tem a cumprir, reafirma a Defesa Civil do Território que, gostosa e incondicionalmente, está à sua disposição, em qualquer emergência, para colaborar no domínio da protecção à população civil. Dispomos hoje, de quatro postos de socorros clínicos, — dois na cidade de Lisboa e dois no concelho de Loures, — quatro ambulâncias e muito outro material.

O sr. Luís Mariano, comandante do corpo activo, disse que, todos quantos trabalham na «Cruz de Malta», cumpriam o grato dever de prestar homenagem a um homem, que tanto tem contribuído para o bem da Humanidade.

Fazendo depois o elogio do homenageado, pediu ao sr. dr. Guilherme Pereira da Rosa, que permitisse que ao posto de socorros fosse dado o nome de seu pai.

Seguidamente o director-adjunto de «O Século», procedeu ao descerramento de uma placa que se encontrava coberta com a bandeira nacional e que tem gravada a seguinte legenda: *Posto de Socorros João Pereira da Rosa — 15-4-1956.*

O sr. dr. Guilherme Pereira da Rosa, em breves palavras, agradeceu a homenagem prestada a seu pai, dizendo a propósito, que ele foi sempre um homem de trabalho, com uma vida dura, homem modesto que nunca deixou de andar ligado aos problemas de assistência, problemas que sempre lhe mereceram o maior interesse e carinho.

Seguiu-se uma visita às dependências da «Cruz de Malta». Em frente do edifício prestou honras aos convidados, uma formatura do corpo activo com as suas ambulâncias.

Uma excursão regionalista ao Algarve

A Casa do Algarve, em Lisboa, no prosseguimento das suas actividades regionalistas, e através da sua Comissão de Turismo e Propaganda, está a organizar para os dias 5 e 6 de Maio próximo uma excursão ao Algarve, província que nesta quadra do ano se reveste dos seus maiores encantos.

Esta excursão, dedicada às Casas Regionais existentes na capital, far-se-á em serviço especial de autocarros Lisboa-Algarve, (em 4 horas) sendo todo o percurso naquela província feito em magníficos autocarros.

Além da visita a todas as principais praias e monumentos algarvios, serão visitadas Faro, Olhão, Tavira, Vila Real de Santo António, S. Brás, Loulé, Albufeira, Silves, Portimão (Rocha) e Lagos.

Em determinados locais exibem-se grupos folclóricos, com os seus característicos coradinhos e bailes de roda, além de outros atractivos em organização. Para esta excursão serão convidados pela Casa do Algarve os representantes da Imprensa de Lisboa e Porto.

A partida de Lisboa (Terreiro do Paço) far-se-á no dia 5 (sábado) às 7 e 40, estando previsto o regresso a Lisboa para o dia 6, cerca da meia-noite. O preço do bilhete para o percurso no caminho de ferro e autocarro em todo o Algarve é de 195\$00, por pessoa. A Casa do Algarve prestará toda a sua colaboração para efeito de garantia de alojamentos, e tem pedidos descontos especiais nos hotéis.

Dada a limitada lotação da autocarros, (75 lugares) os pedidos de inscrições devem ser feitos para a Casa do Algarve em Lisboa, R. Capelo, 5, 2.º, telefone 23240, e terão de ser acompanhados da importância acima referida. O prazo de inscrição termina no dia 30 de Abril, inclusive.

Duas médicas holandesas

visitaram em Mafra os serviços de recolha e tratamento de leite

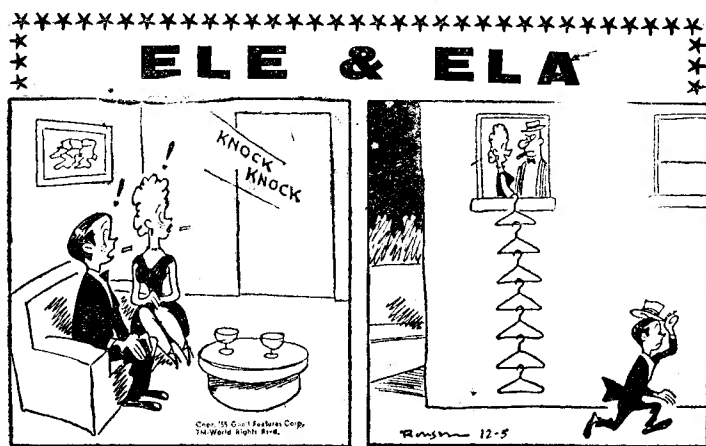
MAFRA, 15.—Acompanhadas pelo sr. dr. Luís Figueira e outros clínicos, estiveram hoje nesta vila as médicas holandesas sr. dr. Elisabeth Goossens e Martha Ondenval, do Hospital Universitário de Amsterdão, que, a convite de colegas portugueses, vieram em viagem de férias ao nosso País, onde visitaram vários estabelecimentos hospitalares.

Acompanhadas pela sr. D. Maria Augusta Teixeira Botelho, presidente da Cooperativa Agrícola dos Produtores de Leite de Mafra, as duas médicas visitaram as dependências de recolha e tratamento do leite, mastrando-se muito interessadas com a maneira perfeita como decorrem aqueles serviços de abastecimento e a forma como se faz a distribuição do leite no concelho, por meio de bilhas seladas, em contraste com o processo usado em Lisboa.

As nossas visitantes regressam amanhã ao seu país.

Venda de terrenos na cidade de Évora

EVORA, 13.—A Camara Municipal põe em praça, na próxima terça-feira, mais 48 lotes de terreno situados na zona de urbanização n.º 1. Foram fixados os preços-base de 15\$00, 25\$00 e 35\$00 por cada metro quadrado, conforme a localização dos lotes.



Trás, trás, trás!

Pequenas noticias

PELOS HOSPITAIS

DESASTRE DE VIAÇÃO—Por ter derrapado e embatido na balaustrada da ponte da Póvoa de Santa Iria a furgoneta em que seguia, ficaram feridos e deram entrada no Hospital de S. José, onde receberam tratamento: Carlos Domingos Simões, de 36 anos, comerciante, e seu irmão Artur, de 25 anos, empregado comercial, residentes na Rua Maria da Fonte, 27, 3.º, direito. O segundo recolheu à sala de observações.

GRAVEMENTE QUEIMADA—Deu entrada no Hospital de S. José, com graves queimaduras por todo o corpo, Henriqueta Ernesto, de 21 anos, da Azambuja, devido a terem-se-lhe propagado ao vestido as chamas de um fogareiro. Recolheu à sala de observações.

CONFERENCIAS

Amanhã, às 11 e às 17 horas, o prof. Pierre Aigrain vai fazer duas conferências, sobre «Applications de la mécanique quantique sur le comportement des électrons dans les solides—calculs récents relatifs aux semi-conducteurs». As conferências realizar-se-ão no anfiteatro de Química do Instituto Superior Técnico.

—Na próxima quarta-feira, pelas 22 horas, o sr. dr. Paulo Soromenho fará uma conferência, na Casa do Concelho de Tomar, intitulada: «Alfama Romana».

—O sr. dr. Fernando Falcão Machado profere uma conferência, no próximo dia 19, às 18 e 30, na Associação Industrial Portuguesa, subordinada ao tema: «A escolha da carreira no ensino liceal».

—O sr. H. J. Plenderleith, conservador do British Museum, de Londres, profere conferências, amanhã e depois, pelas 21 e 30, no Museu Nacional de Arte Antiga, ilustradas com projecções. A primeira intitula-se «Problemas da Conservação das Obras de Arte», e a segunda, «Problemas de Defesa do Património Artístico em Caso de Guerra».

—O professor Philippe Duchaufour, da Escola Florestal de Nancy, faz depois de amanhã, pelas 7 horas, no Instituto Superior de Agronomia, uma conferência, subordinada ao tema: «La notion de climat du sol: l'évolution progressive et l'évolution régressive des sols forestiers; application aux sols méditerranéens».

—O sr. Jean Faffier, professor de filosofia do Liceu Charles-Lepierre, profere na quarta-feira, pelas 21 e 30, na sede do Instituto Francês, uma conferência, subordinada ao tema: La mélancolie de Kierkegaard.

RADIO CLUBE PORTUGUÊS

O Rádio Clube Português, completa em 21 do corrente um quar-

to de século de existência. Nesse dia, às 20 horas, haverá um jantar de confraternização dos seus associados, no refeitório da Legião Portuguesa — Rua da Junqueira, 30. Todos os associados devem fazer acompanhar a inscrição, dirigida a R. C. P. (Parede), da importância de 60\$00.

LIMPEZA DE PRÉDIOS

A Camara Municipal de Lisboa publicou editais, avisando os proprietários das freguesias de Camões, Encarnação, Mercês, Pena, Sacramento, S. José e S. Mamede, de que devem proceder a trabalhos de reparação, caiação, pintura, ou limpeza dos respectivos prédios, ficando isentos desta obrigação os imóveis concluídos há menos de 8 anos.

FESTAS ASSOCIATIVAS

Abrilhantadas por conjuntos musicais e dedicadas aos associados e suas famílias, realizam-se festas, esta noite, na Casa do Concelho de Tondela, Sporting Clube da Penha, Academia 1.º de Setembro de 1867, Casa da Comarca de Figueiró dos Vinhos e Sociedade Filarmónica João Rodrigues Cordeiro.

QUEM PERDEU?

Objectos achados ontem, em Lisboa, e entregues da P. S. P. (Governo Civil): um par de luvas de homem; um guarda-chuva de homem; cinco carros de roda de bicicleta; um tampão de depósito de gasolina de automóvel; três pares de óculos graduados; um bivaque; um tampão de roda de automóvel; um par de cuecas de borraça; uma sombrinha de senhora; o bilhete de identidade de Domingos José Soares Henriques; um porta moedas de senhora com chaves; três luvas de senhora desirmanadas; um diploma de exame de Norberto Morgado da Costa; uma correia de motor de automóvel; um manípulo de porta de automóvel; uma gabardina de homem; uma luva de homem; uma manivela para toldos; uma caneta de tinta permanente; um par de luvas de senhora; uma boina tipo espanhol; um canivete; um aro e vidro de relógio de pulso; uma gravata de homem; um colete de homem; uma carteira de homem, contendo vários papeis e fotografias; um chave de cunhos; um estojo com um par de óculos graduados; um impermeável de homem; um letra comercial, aceite por Jorge das Neves Gomes e diversas argolas com chaves e chaves desirmanadas.

O «Diário de Lisboa» vende-se em ESTREMOZ, na casa Reinaldo Luna & Irmão, Ld.º.



Bem penteado todo o dia!
Cabelo brilhante e sedoso...
se usar KRISTAL-FIX

- Não engordura... mas dá brilho.
- Não cola... mas mantém o penteado.
- Não suja as roupas, chapéus, etc.
- Mais prático, mais cómodo:

em bisnaga

KRISTAL-FIX



UMA GRANDE AGUARDENTE VELHA

QUE LHE OFERECE UM SABOR FINÍSSIMO E PERFUMADO, PARA OS PALADARES REQUINTADOS.

AGUARDENTE VELHA MOURA BASTO

EXIJA PARA SI E PARA SEUS AMIGOS

AGENTE EM PORTUGAL

J. CÂNDIDO DA SILVA

PORTO - RUA S. LUÍS, 12-16 - TEL. 22602/27202
LISBOA - AV. ALMIRANTE REIS, 239 - TEL. 849342



SINTAL

o esmalte sintético indestrutível, ideal para pinturas de Construção Civil, Indústrias e numerosos outros fins.

UM PRODUTO...

DYRUP

A MARCA DE ALTA QUALIDADE

FÁBRICA DE TINTAS DE SACAVÉM S. A. R. L.

Receiam-se

mais desabamentos
na encosta de Colares

COLARES, 15.—(Pelo telefone)—Elevado número de pessoas esteve hoje no lugar da Iguaia, próximo desta freguesia, na propriedade da marquesa de Cadaval onde, ontem, vários rochedos se desprenderam do Penedo do Corvo, derrubando oito corpulentos pinheiros. Sómente por na sua queda terem encontrado um soco plano não se precipitaram sobre algumas casas, provocando, decerto, numerosas vítimas.

Os curiosos têm estado a observar os penedos um dos quais pesa mais de duas toneladas. Os moradores das casas da vizinhança recolheram-se noutras moradias, com receio que se verifique um novo desmoronamento de um momento para o outro.

Realmente, na encosta do Penedo do Corvo outros grandes rochedos ameaçam desprender-se pelo que foram pedidas imediatas providências aos Serviços Florestais.

Os cadetes ingleses

regressaram ao seu país

Depois de terem permanecido cerca de uma semana em Portugal, onde vieram a convite do ministro da Defesa e em missão de estudo e amizade, regressaram hoje ao seu país os cadetes ingleses que no aeroporto, tiveram afectuosa despedida. Ali compareceram, os srs. major Garcia Pereira, comandante do corpo de alunos da Escola do Exército e outros oficiais, assim como os adidos militar e aeronáutico à embaixada inglesa em Lisboa.

Sócios beneméritos

da Casa Regional Ferreira
do Zêzere

Na sede da Casa Regional de Ferreira do Zêzere, efectuou-se hoje, uma sessão solene para a cerimónia da entrega de diplomas aos sócios beneméritos nomeados na última assembleia geral, e que são a sr.ª D. Maria Dias Ferreira da Silva e o sr. Francisco Santos. No final, foi oferecido um «Porto de honra» a todos os presentes. No próximo dia 6, os sócios desta casa regional reunem-se num almoço de confraternização para comemorar mais um aniversário da sua fundação.

Passou por Lisboa

um dirigente desportivo
brasileiro

Passou por Lisboa, de viagem do Brasil para a Suíça, onde vai visitar pessoas de família, o sr. Luis Portes Monteiro, presidente da Associação Portuguesa de Desportos e vice-presidente da Federação Paulista de Futebol. Aguardavam-no, no aeroporto, o sr. Fernando Matos, presidente do Clube Desportivo de Paço de Arcos e o jogador Jesus Correia.

Márcia Condessa

RESTAURANTE TÍPICO

PRAÇA D'ALEGRIA, 38—T. 367093

Todas as noites podem ouvir os melhores artistas no seu género.

Márcia Condessa

Xavier Pinto

Maria Marques

Fernando Manuel

Augusto Pinho

Joaquim do Vale

ADULTOS



Mujeres o diosas

«Mujeres o diosas», no Variedades



Visão do espectáculo em apontamento de Fernando Bento

«Mujeres o diosas» é o trocadilho que serve de título à fantasia internacional apresentada ontem no Teatro Variedades, sob a égide de Vasco Morgado, que se abalancou a este novo cometimento. Deve dizer-se que as numerosas componentes do elenco, onde há sobejos motivos para não regatear elogios à plástica feminina, são muito mais mulheres do que deusas—e nisso consiste uma das suas maiores virtudes.

Queremos acreditar que o espectáculo, com a sua numerosa figuração feminina e os seus quadros vistosos, indumentados com um luxo discreto, mas de bom gosto, teria ambiente mais apropriado para se exibir no palco do Monumental, sem que a Companhia de Sagi-Vela ficasse diminuída com a sua transferência para o Variedades.

Só como for, a estreia de «Mujeres o diosas» deixou boa impressão no público—o que é tanto mais apreciável quanto é certo estar em cena, num dos teatros de Lisboa, um dos mais sumptuosos, senão o mais sumptuoso espectáculo que se tem exibido até hoje em Portugal. Quando a companhia se estreou, há dias, no Porto, já aqui se lhe fez a merecida referência. O «show», caracterizado por assinalável equilíbrio e o movimento requerido, é constituído por uma sucessão de quadros de «music-hall», alguns deles de excelente qualidade, ligados por um fio bastante frágil. São duas horas de espectáculo em que não há lugar para um bocejo e em que se sucedem no palco números graciosos, quadros de fantasia, «sketches» cómicos, bailados atraentes, canções melodiosas e uma ou outra nota, mais rara, de casticismo espanhol, como a apresentação do cantor Manolo del Rio, que foi, para o gosto das nossas plateias, um dos momentos mais altos do espectáculo.

«Mujeres o diosas» são muito menos odiosas do que o trocadilho deixa supor. Podiam mesmo apontar-se alguns belos exemplares, de impecável academia, que fariam tão boa figura no «atelier» de um escultor como no «haremlik» de um paxá marroquino.

A par do seu aspecto plástico, porém, que não é dos menos aliciantes, o elenco da companhia é constituído por excelentes artistas, que cantam, dançam e representam impecavelmente. Uma supervedeta, Nicole Blanchery,—super até pela

sua elevada estatura—satisfaz amplamente as exigências do «estrelato», com elegância e até com bom humor, como no dueto cómico do «Casal excursionista». Mercedes Llofriu é outra actriz de boa presença em que o público reparou com agrado. Adrian Ortega é um actor de excelentes recursos histriónicos, como demonstrou num papel de «Borracho», que alia aos seus dotes cómicos uma elegância natural. Quique Camoiras é um actor burlesco de grande merecimento, que afirmou os seus méritos em mais de uma ocasião, nomeadamente no quadro da maternidade e no dueto do «Casal excursionista».

Um dos polos de atracção do espectáculo é a exibição do acrobata excêntrico George Campó, que entusiasma a assistência com a sua extraordinária pantomima, de um virtuosismo acrobático raras vezes atingido.

As «Hiller Girls» constituem o outro polo de atracção da revista. E, sem dúvida, o mais perfeito conjunto do género que nos tem visitado. Dir-se-ia constituído por filhas de antigos oficiais da Reichswehr, tal é a sua preferência pelas marcações de carácter militar, que executam com um aprumo e uma perfeição surpreendentes. Deve dizer-se, no entanto, que dançam também primorosamente um endiabrado «french-cancan», que empolgou a assistência e interveem sempre com agrado no decorrer da função.

Outros elementos de apreciável mérito completam o conjunto, como a graciosa e expressiva Glória Braxi, o cantor Juan de Juan, a cantora Amparo Puerto e o «ballet» clássico de Marina Noreg, que colabora com êxito no espectáculo.

Melodias agradáveis; ritmo adequado; cenários modestos de «tournee», embora limpos e de bom gosto, tirando partido com inteligência dos efeitos luminosos; aplausos entusiásticos—eis o rápido balanço do espectáculo que ontem se estreou no Variedades e que não desiluiu o público. Não perde o seu tempo, nem o seu dinheiro quem for vê-lo ao teatrinho do Parque Mayer, transformado por algumas noites em sucursal do Olimpo (não confundir com olimpia), embora um pouco distante da galáxia luminosa onde se ergue a mansão dos deuses—N. L.

(Ler mais noticiário teatral na
na página seguinte)

Beba sempre

ÁGUA DE MONFORTINHO

com o seu alto valor desintoxicante, é de longe a melhor
água de mesa

ATENÇÃO: Preço garrafão, 8\$50

«O MARIDO IDEAL»

para quatro mulheres
ao mesmo tempo

LONDRES, 15.—Um tribunal condenou George Walker ao pagamento da multa de 20 libras, por poligamia, aconselhando-o a «deixar-se disso, que já é tempo». Walker casou-se quatro vezes, sem nunca se importar em obter um divórcio da mulher anterior.

Três das «esposas» presentes ao julgamento exprimiram a sua satisfação pela sentença, mas são unanimemente em considerá-lo um «marido ideal». Quanto a Walker, que não é, «nem Adónis nem D. Juan», deu a seguinte fórmula para a felicidade conjugal: «Para tornar uma mulher feliz, é preciso nunca lhe responder com brusquidão, nunca confessar qualquer erro e dar-lhe sempre bastante dinheiro para as despesas da casa.—(A. N. I.).

ANTIGOS ALUNOS

da Escola Veiga Beirão

Organizado pelo Nucleo dos Antigos Alunos da Escola Comercial Veiga Beirão, realizou-se hoje um almoço de confraternização, comemorativo do 17.º aniversário da sua fundação.

Ao almoço, que se efectuou no restaurante Montes Claros e que teve ainda por fim homenagear o sr. dr. Raul Valentim Lourenço, professor daquele estabelecimento de ensino, do qual foi primeiro director, de 1919 a 1943, assistiram cerca de cem convivas, destacando-se entre a assistência alguns actuais professores e o actual director, sr. dr. Alvaro Reis Gomes, assim como o sr. professor Armando Lucena, como convidado de honra.

Durante o almoço, que decorreu muito animado, usaram da palavra vários oradores.

Socorros a crianças

no Grupo dos Galos Unidos

O Grupo dos Galos Unidos comemorou o 7.º aniversário da sua fundação com um vasto programa de festas, que tem estado a decorrer e terminam no próximo domingo. Hoje, na sua sede, foi feita a distribuição de vestuário e calçado a 20 crianças. As 13 horas, foi fornecido um lanche a crianças pobres e, às 14 horas, na sede da Academia 1.ª de Setembro de 1867, com a assistência de várias entidades e delegados de grupos congêneres, foi feita a distribuição de um bode a 60 pobres da freguesia. Seguiu-se um acto festivo, com variedades, em que interveio um trio de palhaços.

Confraternização

de antigos

combatentes

Vão reunir-se num almoço de confraternização, no dia 27 de Maio próximo, os antigos combatentes de Infantaria n.º 1 que, em França, fizeram parte da 6.ª Brigada do C. E. P. Nessa reunião, com cerimónias em Lisboa (Alto de S. João e Belem) e na Amadora, poderão tomar parte, igualmente, outros elementos da referida brigada.

Da comissão de honra fazem parte os srs. brigadeiro Fernando Dinis Ayala, coronel dr. Raul Emidio de Carvalho e major José da Cruz Viegas; e da comissão executiva, os srs. capitão António Gomes Rocha, tenente José Gonçalves, Carlos D'Ornellas e Fernando Araujo Alegria.

As inscrições podem fazer-se até 20 de Maio, na secretaria da Agência de Lisboa da L. C. G. G., Rua do Século, n.º 50, 1.ª, ou pelo telefone 20815.

Na Murtosa

MURTOSA, 13. — Das tropas portuguesas que em 1916 foram mobilizadas e partiram para Moçambique, fizeram parte alguns Murtosenses. Pensam estes antigos combatentes levar a efeito em 27 do corrente uma cerimónia religiosa, em sufrágio das almas dos que então tomaram nos campos de batalha. Fazem parte desses expedicionários os nossos conterrâneos srs. Francisco Israel de Oliveira Horta e João Ruela, a quem se devem dirigir os interessados.

Teve o coração

parado 46 minutos

e sobreviveu

MILÃO, 15.—Um especialista italiano conseguiu paralisar o coração de uma criança de 18 meses, durante 46 minutos, enquanto fazia uma delicada operação cirúrgica. Um informador do hospital declarou que o coração foi substituído por um aparelho utilizado pela primeira vez na Itália: o «pulmão e coração» artificiais.

A operação, realizada na quarta-feira passada, foi um êxito e a criança encontra-se em franca convalescença. O cardiologista que presidiu à intervenção é o prof. Angelo de Gasperis, que fez parar o coração da pequenita, a fim de poder tapar um orifício causado por uma anomalia entre os ventrículos esquerdo e direito.—(A. N. I.).

CHÁ MEDICINAL

Nattermann

DÁ SAÚDE E BEM ESTAR

O CHÁ VEGETAL NATTERMANN preparado e embalado na Alemanha é uma mistura de diferentes plantas de grande poder curativo e de muita intensidade para os males e incómodos do FÍGADO • REUMATISMO • BRONQUIOSAS • ASMA • CORAÇÃO • DIABETES • ETC.

Teatros e Cinemas

Atrás do reposteiro

Estão a participar dos ensaios do novo original de Frederico Pressler «A vida dum herói», que será representada no Teatro Avenida, os seguintes artistas: Alves da Cunha, Assis Pacheco, Artur Semedo, Mário Santos, Alberto Ghira, Andrade e Silva, Eunice Muñoz, Madalena Sotto, Sara Vale, Berta de Bivar, Maria Emilia Baptista e Clara Maria.



Frutuoso França

LUSO

Hoje (até de madrugada) Fados e Canções por: FRUTUOSO FRANÇA, Natividade Pereira, Joaquim Silveirinha, Isabel da Oliveira, Angela Nunes e o campeão da alegria Manuel Bogalho.

Acompanhamentos por António Couto e Pedro Leal. — A's 0 horas, uma grandiosa Desgarrada. — (Adultos) — Brevemente: «Primavera no Fado». Concurso entre amadores. Recebem-se inscrições pelo telef. 32889.

—De acordo com a empresa Eugénio Salvador e Rui Martins, Ld., a actriz Teresa Gomes, há anos sua contratada, vai ingressar no elenco do Teatro ABC, para participar no desempenho da nova revista que na terça-feira entrará em ensaios.

—Para o «His Magestic Cellars», de Joanesburgo, foi contratado o artista Carlos Villaret, que há um ano se encontra a trabalhar em Lourenço Marques.

—A companhia do Teatro Monumental, que hoje finaliza a sua temporada no Teatro Águia de Ouro, do Porto, transita amanhã, para o Teatro Sá da Bandeira, onde estreia a comédia «Daqui fala o morto».

—Para a companhia do Teatro ABC, foi convidada a actriz Aida Baptista.

—O actor Raul Solnado será substituído por Paulo Rodrigues, no desempenho das peças infantis que estão a ser representadas pelo «Teatro a Brincar», a funcionar em «matinéas» para crianças no Teatro ABC.

—Seguiu hoje para o Porto a actriz Alma Flora que vai juntar-se à companhia do Teatro Monumental, da qual faz parte.

—No Teatro da Trindade sobe na próxima semana a cena a peça «A Verdade», original de António

Correia de Oliveira e Francisco Laje.

—A companhia de operetas e zarzuelas do cantor Sagi-Vela conclui hoje a sua actuação no Teatro Monumental.

—Continua dependente do estado de saúde do actor Costinha, o embarque da companhia do Teatro Variedades, para o Porto, onde já se encontra todo o material de cena e guarda-roupa da revista «Abril em Portugal».

—A revista que vai entrar em ensaios no Teatro ABC intitula-se «Já vais aí?» e é original de Carlos Lopes, Paulo Fonseca e Eduardo Fernandes, com musica de Jaime Mendes, João Vasconcelos e Ferrer Trindade.

TEATRO NACIONAL DE D. MARIA II

3 únicos dias a preços reduzidos

A's 21,30 (13 anos) a obra-prima de G. Bernard Shaw, tradução de Gonçalo Gomes

SANTA JOANA

Uma notável interpretação de MARIANA REY MONTEIRO

NO ABC

Telef. 366783

JOSÉ MIGUEL APRESENTA às 21 e às 23. A grande, alegre e popularíssima revista (Adultos)

MUITAS... E BOAS!

com Maria Domingas—Emílio Correia—Clarisse Belo—Carlos Coelho—Alda Pinto—Luís Horta—Maria José da Guia— a vedeta internacional Fina de Granada

TEATRO MONUMENTAL

Hoje, às 21 e 45 (13 anos)

Ultimo espectáculo da Companhia

SAGI-VELA

na imortal partitura de FRANZ LEHAR

A VIUVA ALEGRE

TEATRO AVENIDA

Emp.º Vasco Morgado com o apolo do Fundo de Teatro As 22 horas (ADULTOS)

O original português de A. Vieira Pinto

À ESQUINA DA NOITE

Um sensacional elenco

Primeiras exhibições

«Por Ordem do Czar», no Odeon e Royal

O filme que o Odeon e o Royal ontem estrearam — «Por Ordem do Czar» — agradou plenamente. O drama do famoso compositor Franz Liszt, obrigado a renunciar ao seu grande amor pela princesa Carolina de Sayn e a enveredar pelo caminho da mística, e a luta que sustentou contra as tentativas de vingança do príncipe de Wittgenstein, cujo casamento com Carolina o Papa se negou a anular, são narrados com admirável cadência. Assim, o realizador, André Huguet, consegue manter sempre o mesmo interesse do espectador pelo conflito, embora sem deixar de se sujeitar aos cânones do estilo biográfico.

Os ambientes esplendorosos onde a acção se desenrola constituem, bem como os costumes e, sobretudo, a coreografia e a musica, elementos de valorização da película, e revelam o cuidado que o realizador teve em observar as características da época que se evoca e o seu inegável talento plástico, que nos proporcionou um espectáculo grandioso, delicado, poético, encantador, sempre interessante desde a primeira à ultima imagem. Deve citar-se a dança da «Rapsódia Hungara», na fazenda, pela princesa, como um dos melhores momentos

de rara beleza que este filme nos oferece.

No desempenho, merecem salientar-se especialmente Colette Marchant, tão notável actriz como bailarina, Jacques François, que interpreta com equilíbrio a figura de Franz Liszt; Michel Simon, no papel de um marido ciumento e despeitado pela traição da mulher; e ainda Willy Fritsch, Yves Brainville, Jacqueline Gay, Margo Leonard e outros. A magia do colorido aumenta o deslumbramento de algumas imagens, designadamente nos bailados.

Complementos interessantes. — Visor 55.

Cineclubismo

ABC Cine Clube de Lisboa

Amanhã, pelas 18 e 40, no Monumental, o ABC Cine-Clube de Lisboa, leva a efeito a sua 83.ª sessão, exibindo o filme «Trovadores malditos», de Marcel Carné, considerada obra valiosa do cinema francês.

A CASA DA CESARIA

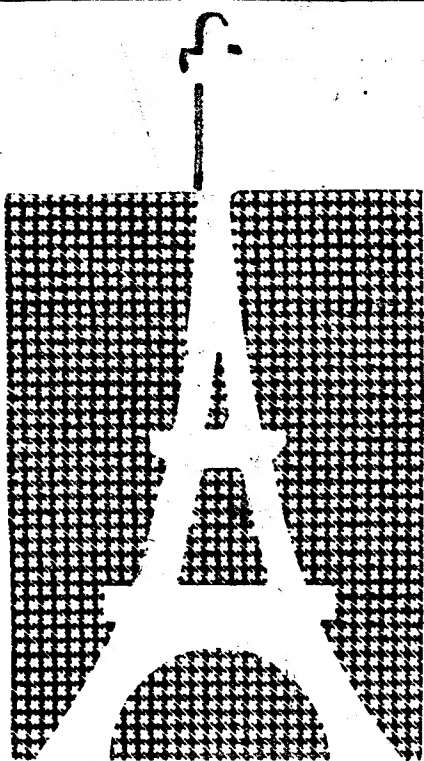
O Restaurante mais castiço de Lisboa (Antiga Rua Velha) em Alcantara

R. Gilbrito Rola, 20

FADOS E GUITARRADAS

por Alfredo Duarte Jor., José da Costa, Jorge Rodrigues e Albertino Vilar.

Hoje e todas as noites depois da 1 hora a célebre Fava Rica



AO ULTIMO FIGURINO

20, RUA GARRETT, 26—LISBOA

apresenta as últimas novidades de

paris



«O Zé da Revista» por Salvador

COLISEU

Tel. 31997

2 SESSÕES

A's 20,30 e 22,45

SALVADOR

APRESENTA A SUPER-FANTASIA DE GRANDE MONTAGEM



«Flor de Lothus» por Mai-Lan

FONTE LUMINOSA

Um caso único no Teatro Português



«Desilusão» por Anita Guerreiro

com a assombrosa e extraordinária atracção mundial

«A AGUA QUE DANÇA»

«DANCING WATERS»

Empresas: «Eugénio Salvador - Rui Martins» e «Giuseppe Bastos».

PARA ADULTOS



«Bailarina clássica» por Lily Neves

AUTÉNTICO ROMANCE DE AVENTURAS DO HOMEM QUE FUGIU DA CORTINA DE FERRO, QUE É CONSIDERADO O «GÉNIO DO FUTEBOL» E QUE FOI INTERNACIONAL EM TRÊS PAÍSES

DIFERENTES!

UMA HISTÓRIA DRAMÁTICA, EMPOLGANTE E SENTIMENTAL!

Amanhã, no CAPITOLIO SENSACIONAL ESTREIA

com a assistência das entidades mais representativas do futebol português, direcções de clubes, técnicos, antigos internacionais, etc.

PARTE DA RECEITA DESTES ESPECTÁCULO DESTINA-SE A UMA INICIATIVA DE «RECORD» EM BENEFÍCIO DOS CLUBES POPULARES E TEM O PATROCÍNIO DAQUELE JORNAL

ATENÇÃO: Para evitar aglomerações de ultima hora vendem-se bilhetes para toda a 1.ª semana. (13 anos)

KUBALA!

A HISTÓRIA VERDADEIRA DE UM IDOLO

Ladislau KUBALA

IRAN EORI - GERARD TICHY

Director: ARTURO RUIZ CASTILLO

TITANFILMS PROD. BOFARVI

FOI UM EXITO

A ESTREIA, ONTEM, DA SUPER-
-FANTASIA INTERNACIONAL
ESPECTÁCULO PARA ADULTOS

ÚNICO!
INCOMPARAVEL!!
EXCEPCIONAL!!!

NO
VARIEDADES

MUJERES Ó DIOSAS

UM AUTENTICO TRIUNFO DA MAIOR E MELHOR COMPANHIA DE REVISTAS QUE ATÉ HOJE

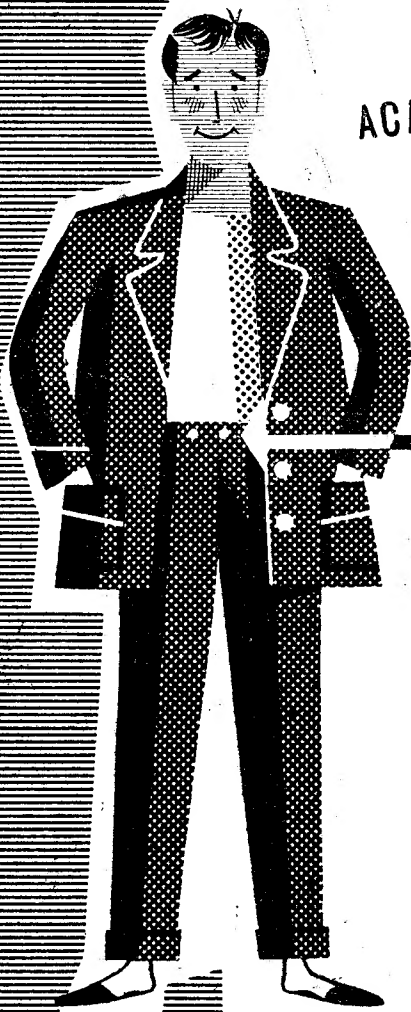
UM AUTENTICO E IN-
DISCUTIVEL ACONTE-
CIMENTO ARTISTICO!

TEM VISITADO LISBOA!!!
100 FIGURAS EM CENA!
MULHERES LINDISSIMAS!

HOJE — 1.º DOMINGO
A NOITE, 2 SESSOES
AS 20,45 e 23 HORAS

UM AUTENTICO DESLUMBRAMENTO DE MONTAGEM APRESENTADO POR VASCO MORGADO

A MAIOR INOVAÇÃO NA INDÚSTRIA DE PIJAMAS DO SÉCULO XX



ACABARAM-SE OS BOTÕES



E ATILHOS!

GRAÇAS À

- MOLA EM AÇO INOXIDÁVEL
- NÃO PERDE PRESSÃO
- MAIS PRÁTICO E DURADOIRO

A CAMISARIA PRIMAZ honra-se de ser a primeira casa em PORTUGAL a apresentar este REVOLUCIONÁRIO MODELO, com as molas americanas GRIPPER

Primaz

ROSSIO, 115 • LISBOA

Enviam-se amostras para a provincia, e pijamas contra-reembolso

Só hoje

MARIA
VITORIA

ÚLTIMAS E DEFINITIVAS
REPRESENTAÇÕES

O ESPECTÁCULO COM MAIS GRAÇA E ALEGRIA DA TEMPORADA

ELE AÍ ESTÁ!

2 SESSOES A'S 20,30 e 22,45
PARA ADULTOS

Empresas: «Eugénio Salvador-Rui Martins» e «Giuseppe Bastos»

UM ESPECTÁCULO
PARA
RIR!

DESPEDIDA DO MAIOR
EXITO DE GARGALHADA
DO ANO!

MAXIME

Para
18 anos

DANÇING DE LUXO
UM EXITO CADA VEZ
MAIS SENSACIONAL

A VOZ DE OURO DA RÁDIO
**ANA MARIA
GONZALEZ**
EM CANÇÕES COM A COLA-
BORAÇÃO DO PÚBLICO

UMA ATRACÇÃO EM PLENA
APOTEOSE DE APLAUSOS!



UMA PEGA 6\$50

no Bar Ribatejo, P. Areeiro, 11-D até às 3 1/2 da manhã

Cartaz dos Cinemas

SÃO LUIZ

TEL. 27172

(13 anos)

com Spencer Tracy, Ann Francis e Robert Ryan

15,15-18,15 e 21,30
2.ª semana triunfal
A obra-prima de
John Sturges
Em Cinemascope
**A Conspiração
do Silêncio**

EDEN

TEL. 20768

(Para 18 anos)

15,30-18,30 e 21,30
Em 2.ª semana
SOPHIA LOREN
No filme de
Mário M. Soldati
**A RAPARIGA
DO RIO PÓ**
em Technicolor

IMPERIO

TEL. 55134/5

com William Holden e Kim Novak

2.ª semana — Versão integral - Adultos

A's 18,15 e 21,30
o filme de grande
classe
PIQUENIQUE

MONUMENTAL

TEL. 55131

com Françoise Arnoul, Jean Gabin e Maria Félix

A's 18,15 e 21,30
Em 2.ª semana
O célebre filme
de Jean Renoir
**FRENCH-CAN-
CAN**

ALVALADE

TEL. 763080

Em Cinemascope, com Spencer Tracy, Ann Francis e Robert Ryan

Hoje, às 21,30
(13 anos)
2.ª semana triunfal
A obra-prima de
John Sturges
A Conspiração do Silêncio

ROYAL

T. 845037

(em gevacolor) com Colette Marchand

Em compl.: o filme VINTE ANOS

A's 21 h. (18 anos)
Exitos triunfal do
maravilhoso filme
**POR ORDEM
DO CZAR**

PALÁCIO

T. 47163

(13 anos)

Maureen O'Hara, George Nader

A's 15,45 e 21,45
3.ª semana da es-
pectacular produ-
ção em Technicolor
LADY GODIVA

**CINEMA
IDEAL**

TEL. 20917

As 21,15 (Adultos)

CLANDESTINAS

ALMAS EM FOGO

A's 21 (13 anos)
**VIDA DA
MINHA VIDA
CALIBRE 45**

CASINO ESTORIL

A's 21,30 (Adultos)

AS GAROTAS
DE PARIS
com Jean
Pierre Aumont

Restaurante TABUAS

R. Barros Queirós, 51 — Tel. 26614

Todos os dias CARIL A' INDIANA

Leiam o jornal humorístico

fixe

TIVOLI

TEL. 50595

A's 3,30 da tarde

(a preços red.) e

9,15 da noite

2.ª SEMANA
da famosa obra-
prima de Sha-
... kespeare

RICARDO III
c/ Laurence Olivier
(Para Adultos)

POITEAMA

TEL. 26305

com Lana Turner e Richard Burton

Colorido De Luxe

15,15-18,15 e 21,30
(ADULTOS)
O espantoso mi-
lagre da técnica em
Cinemascope.

CONDES

TEL. 22523

(13 anos)

com Sterling Hayden e Anna Maria Albergheiti

15,15-18,15 e 21,30
Um vibrante filme
de inacreditável
realismo
**A ÚLTIMA
BARRICADA**

SÃO JORGE

BALÇÃO 54154

PLATEIA 54153

com Burt Lancaster e Anna Magnani

Gerald Shaw apresenta «CONCERTO»

(ADULTOS)

A's 15-18-21,30
A mais arrebatada
dora história de
amor
**A ROSA
TATUADA**

ODEON

T. 26283

(col.) com Collette Marchand

A história dum amor proibido por todos

os códigos de honra. Surpreendentes

baillados. (Para 18 anos)

HOJE, às 21,30
grande êxito do
maravilhoso filme
**POR ORDEM
DO CZAR**

CAPITÓLIO

TEL. 27493

Cinemascope — Technicolor

Van Heflin, Joanne Woodward

e Raymond Burr

15,30-21,30
(18 anos)

Em despedida

**A CHAMA
DO PECADO**

RESTELO

Tel. 610375

com Marilyn Monroe e Tom Ewell

As 21,15 (Adultos)
A encantadora co-
média em Cine-
mascope

**O PECADO MO-
RA AO LADO**

LIE

TEL. 48560

As 21,15 (Adultos)
AS 7 FILHAS
DO SR. CONDE
O GRANDE AMOR

CASINO ESTORIL

no «WONDER-BAR»

Todas as noites

SERVIÇO DE RESTAURANTE

Jantares e Ceias

Conjuntos MARIO SIMÕES

e OLIVER

(Adultos)

MOTORISMO

O 1.º Critério de Regularidade do Vespa Clube

COIMBRA, 15 (Pelo telefone)—Coincidindo com a 1.ª prova Critério de Regularidade, promovida pelo Vespa Clube de Portugal, com o patrocínio do Moto Clube de Portugal, realizou-se, hoje, também nesta cidade, a primeira concentração dos vespistas, para cima de 200, entre os quais franceses, espanhóis, sarrenses e muitas senhoras, que deram uma nota alegre e viva a Coimbra, embora a concentração fosse prejudicada pela chuva torrencial que tem caído.

Os vespistas, que ontem começaram a chegar, foram alvo de várias manifestações de simpatia, tendo assistido à meia-noite, a uma serenata no Largo da Sé Velha, promovida pelos estudantes.

Hoje, às 9 horas, concentraram-se na Praça da República e depois de terem assistido a uma missa na igreja do seminario, onde foram benzidas as vespas do Clube de Coimbra, visitaram vários pontos.

Às 12 horas começaram a chegar os concorrentes que, em numero de 42, tomaram parte na prova, sendo a meta estabelecida ao quilómetro duzentos, na Avenida Fernão de Magalhães.

Embora continuasse a chover, a chegada atraiu numeroso publico.

Na prova tomaram parte figuras de destaque no desporto, como Sarmiento Rebelo, Espírito Santo e Agostinho da Silva, já participantes de provas internacionais e vespistas de Coimbra, Lisboa, Porto, Setúbal, Figueira da Foz e Portimão.

O primeiro a cortar a meta foi Freitas de Castro, do Porto. O percurso era de 249 kms.

Às 14 horas, efectuou-se, na Delegação da F. N. A. T., o almoço de confraternização com 320 talheres, contando-se entre os convivas as entidades oficiais e ao qual presidiu o sr. Francisco de Oliveira Marques, presidente do Vespa Clube de Portugal.

NATAÇÃO

Reabriu a piscina de verão do Sport Algés e Dafundo

O Sport Algés e Dafundo, prestimosa colectividade que muito tem contribuído para o desenvolvimento da causa da natção no nosso País, procedeu esta manhã à reabertura da sua piscina de Verão, pelo que ea partir de hoje voltará a animar-se o nosso principal clube de natção.

Torneio de reservas

COIMBRA, 15 (Pelo telefone) — No Estádio Municipal desta cidade, a anteceder o encontro Académica Sporting, do Campeonato Nacional da I Divisão, defrontaram-se as reservas dos mesmos clubes.

No final registou-se a vitória do Sporting por 3-2.



Ben Buckner

Uma desforra 100 % desportiva entre o nosso campeão JOSE' LUÍS e o chileno BEN BUCKER, que tem maravilhado com o seu estilo os espectadores que todas as noites enchem o vasto recinto. Ainda na ultima sssão: Ben Buckner mandou para o hospital o mexicano Febrer.

O nosso compatriota Jaimery, que no combate com José Luís demonstrou encontrar-se em grande forma vai, desta vez, defrontar o maior rival de todos os portugueses — o espanhol Saludes.

Carlos Rocha mede força com o campeão da Europa Rafaeli Sureda — e a abrir a sessão: Grelha contra Antony.

As bilheteiras do Parque Mayer abrem amanhã, às 11 horas. Como de costume JOSE' LUÍS oferece 50 bilhetes aos seus admiradores que primeiro ali se apresentarem amanhã a reclamar a sua entrada. Espectáculo para adultos.

Oiça hoje, às 22 horas, em Rádio Clube Português, o programa «RAPSÓDIA AZUL».

DESPORTOS O Casa Pia

HANDEBOL DE SETE INTERNACIONAL

Portugal perdeu com a Espanha mas deixou boa impressão

Apesar de em Portugal não ter começado ainda esta época os campeonatos de handebol de sete, a verdade é que a oportunidade do jogo contra a Espanha foi bem aproveitada e se o resultado pela diferença de três tentos (12-9), desfavorável aos portugueses, não se pode considerar famoso, é justo acrescentar que a réplica dos Lusitanos foi bastante animosa e a impressão que deixaram foi das melhores.

Os Espanhois foram os primeiros a marcar por Peña, mas os Portugueses igualaram pouco depois, com um tento de Teixeira. A seguir ao segundo golo espanhol de Cosajuana, e a nova igualdade imposta pelos Portugueses (Mário), estes colocavam-se com vantagem no marcador, com um forte remate de Nunes. Nesta altura houve modificações nas equipas: Chagas e Freitas substituíram Teixeira e Augusto; Zurdo e José Luís entraram para os lugares de Garcia e Acobal. Já perto do intervalo, Zurdo restabeleceu o empate e a primeira parte terminou com os grupos iguais (3-3).

Este primeiro tempo decorreu em toada lenta, e o equilíbrio de valores foi nota de apontar.

No segundo tempo, de começo, as características de jogo foram sensivelmente iguais às da primeira parte. As equipas chegaram a 5-5. Os Portugueses voltaram a ter vantagem, com um tento de Póvoas e Guardia igualou dois minutos após.

O quinto tento espanhol foi marcado por Acobal, que voltara a entrar, e Mário obteve o golo do empate. Os Espanhois conseguiram obter o sexto tento, por Fontevilla, e entusiasmaram-se, marcando Acobal outro golo e meio minuto depois coube a vez a Casajuana de dar maior vantagem aos Espanhois. Os Portugueses reagiram e Mário marcou o sexto tento dos Portugueses. Então, os Espanhois tomaram maior vantagem: Fontevilla, Zurdo (2) e Acobal fixaram a conta da sua equipa (12 tentos) e os Portugueses em nova reacção, conseguiram diminuir a diferença, com um golo de Freitas e dois de Póvoas. Os Portugueses, neste período final, enlearam a defesa adversária, mas o tempo já era pouco para desfazer a vantagem alcançada pelos Espanhois.

A equipa portuguesa, revelando preparação física cuidada, podia ter conseguido resultado mais compensador. A arrancada final dos Lusitanos ficou como das melhores fases de handebol de sete até hoje verificadas no Estádio Municipal de Barcelona, onde o encontro se efectuou, presenciado por 4.000 espectadores.

A constituição das equipas: PORTUGAL — Américo, Póvoas, Franco, Nunes, Mário, Teixeira e Augusto.

ESPAÑA — Font, Cañado, Pena, Casajuana, Guardia, Fontevilla e Acobal.

Arbitrou o suíço Wanner.

VIDA MUNDANA

DR. JOÃO CONDÉ

Pelo «Vera Cruz» chega a Lisboa, dentro de dias, acompanhado de sua esposa, o jornalista e escritor brasileiro, dr. João Condé, director do «Jornal de Letras», do Rio de Janeiro, e figura muito conhecida nos meios intelectuais do mundo de lingua portuguesa pelos seus «Arquivos Implacáveis».

João Condé demorou-se a em Portugal, onde já esteve há anos, uns vinte dias, seguindo depois para Espanha, França e Itália.

CASAMENTOS

Na igreja matriz da freguesia do Monte Murtosa, realizou-se o enlace matrimonial da sr.ª D. Maria Luisa Pato Fidalgo, filha do sr. João Carlos Fidalgo e de D. Belmira Pato Fidalgo e irmã do padre Manuel Caetano Fidalgo, secretário do arcebispo-bispo de Aveiro e di-

rector do semanário «O Correio do Vouga», com o sr. Raul Teixeira, natural e residente no concelho de Estarreja. Ao acto presidiu o padre Manuel Caetano Fidalgo, que dirigiu aos noivos uma tocante alocução. Em casa da noiva foi oferecido um jantar aos convidados.

—Na capela da Quinta de Telheiras, em Abrantes, efectuou-se o casamento da sr.ª D. Maria de Lurdes Segurado Santos Marques, filha da sr.ª D. Miquelina Moreira Segurado Santos Marques e do sr. coronel João Duarte Marques, comandante militar de Abrantes, com o sr. Augusto António Marques Vilela, filho do sr. Francisco Mateus Vilela e da sr.ª D. Maria da Natividade Duarte Marques Vilela, de Castelo Branco.

As casas regionais homenagearam hoje os Amigos de Lisboa

Constituiu uma ampla manifestação de solidariedade regionalista a homenagem que foi hoje, à tarde, prestada ao Grupo Amigos de Lisboa, pelos representantes de todas as casas regionais da capital.

Cerca das 15 e 30, concentraram-se na Casa das Beiras os participantes no acto, em numero aproximado de cem pessoas: corpos gerentes, e outras associações, com os seus estandartes, que pouco depois iriam até à sede dos Amigos de Lisboa, agora comemorando o seu 20.º aniversário, onde foram aguardados pela respectiva direcção.

Presidia á manifestação o sr. dr. Jaime Lopes Dias, presidente do conselho regional da Casa das Beiras, que fez a entrega de uma mensagem assinada por todos os presentes e de um artístico objecto de arte, á direcção dos Amigos de Lisboa, oferta cujo significado salientou em breves palavras. Outros oradores se associaram á homenagem, sublinhando os seus diversos aspectos.

VIDA MUSICAL

Artistas franceses no Conservatório Nacional

Sob os auspícios do Instituto Francês, os artistas franceses Odette Gartenlaub, pianista; e Raymond Gallois-Montbrun, violista, dão um concerto por convites, no próximo dia 20, às 21 e 45, no Conservatório Nacional. Interpretarão sonatas de Tauré, Milhaud, C. Pascal e Ravel.

Actividades da M. P.

Fernando Macedo, da Escola Machado de Castro, ganhou a prova de tiro

Prosseguiram hoje as várias provas desportivas da Mocidade Portuguesa. Na carreira de tiro da Casa da Mocidade, disputou-se a prova de tiro «Omnium» a que concorreram vinte e oito filiados. A classificação foi a seguinte:

1.º, Fernando Macedo, Escola Machado de Castro, 69 pontos; 2.º, Armando Rico, Liceu Camões, 64 pontos; 3.º, Jorge Calado, Liceu Francês, 63 pontos; 4.º, Mário Corga, Liceu Passos Manuel, 62 pontos; 5.º, João Andrade, Escola Fonseca Benevides, 61 pontos; 6.º, António Coelho, Escola Fonseca Benevides, 59 pontos.

Campeonatos regionais de futebol, handebol de sete e voleibol

Nos jogos do campeonato regional de futebol o Colégio Militar venceu o Colégio Moderno, por 2-0 e a Escola Académica venceu a Casa Pia (secção Maria Pia), por 3-2.

Para a taça «Subdelegação» o Colégio S. João de Brito venceu a Escola Afonso Domingues, por 3-1.

—Continua a disputar-se o campeonato regional de handebol de sete, da Ala de Lisboa. Em vanguardistas realizou-se o jogo de quartos de final entre o Liceu Gil Vicente (equipa A), e o Liceu D. João de Castro (equipa B), que terminou com o empate a uma bola, o qual se manteve no prolongamento, sendo marcado novo jogo para quarta-feira, às 16 e 30, no campo do Liceu Pedro Nunes.

Nos outros jogos os resultados foram os seguintes: D. João de Castro A-Pedro Nunes, 2-1; Veiga Beirão-Marques de Pombal, 3-1. Vanguardistas B: Pupilos do Exército-Marques de Pombal, 1-0; Gil Vicente-Escola Valsassina, 8-1; D. João de Castro A-Gil Vicente B, 1-0.

Nos jogos do campeonato regional da Ala de Lisboa os resultados foram os seguintes: Gil Vicente-Passos Manuel, 2-1; Nuno Gonçalves-Externato Marista, 2-0; Veiga Beirão-O Académico, 2-0. Vanguardistas A: Veiga Beirão-Passos Manuel, 2-0.

Vanguardistas B: Passos Manuel-Pupilos do Exército, 2-0.

Cadetes: Colégio Clenardo-Passos Manuel, 2-0.

Começou o campeonato provincial da Estremadura

Começou hoje a disputar-se o campeonato provincial da Estremadura nas várias modalidades a que concorrem equipas representativas das alas de: Lisboa, Caldas da Rainha, Setúbal, Torres Vedras, Sintra, Barreiro, Cascais, Almada, Seixal, Alcochete, Peniche, Loures, Montijo e Oeiras.

De início as modalidades são as de voleibol e handebol de sete. Nesta modalidade defrontaram-se hoje as equipas das alas de Setúbal e Oeiras, vencendo os Setubalenses por 3-0.

NO-NIK
FAMOSAS BOQUILHAS E FILTROS
ANTI-NICOTINA PREFERIDOS EM
TODO O MUNDO



O Casa Pia inaugurou um novo campo de jogos

Numa cerimónia simples, mas de alto significado, o Casa Pia Atlético Clube inaugurou hoje, no seu Estádio Pina Manique, um novo campo de futebol, de terra batida.

Com excelente piso, completado por um sistema de drenagem que permite fácil e rápido escoamento das águas de chuvas abundantes, o novo campo tem as dimensões de 100x60 metros e fica situado na parte mais alta do Estádio, junto á entrada principal.

Aproveitando a oportunidade da inauguração do novo campo, o Casa Pia prestou homenagem á A. F. L. pelas facilidades concedidas por este organismo ao clube, neste e noutros empreendimentos.

Presidiu á cerimónia o sr. prof. Cruz Filipe antigo presidente da F. P. F. e actual presidente da assembleia-geral do Casa Pia, estando presentes, pela A. F. L. os srs. João Rosa, presidente, Silva Santos, Melo de Carvalho e Guilherme Marques, e pela F. P. F. o sr. dr. Conceição Gil.

Fizeram-se, ainda, representar na cerimónia, entre outros, o C. F. «Os Benfiteiros» na pessoa do seu presidente, sr. major Pascoal Rodrigues, o Sporting, pelos srs. Queiroga Tavares e Manuel da Silva, o Arroios, pelo sr. Luís Ferreira e o Operário F. C. pelo sr. Sérgio Pereira.

Depois de ter convidado os srs. João Rosa, dr. Conceição Gil e Melo de Carvalho a procederem ao hasteamento das bandeiras do Casa Pia; Nacional e da A. F. L., o prof. Cruz Filipe exprimindo a satisfação de todos os «casapias» pela obra realizada, teve palavras de louvor e agradecimento para a acção que a A. F. L. tem desenvolvido, através das facilidades concedidas, afirmando que o clube não poderá esquecer o muito que lhe fica devendo na realização da obra que estava á vista de todos. Para simbolizar esse reconhecimento do Casa Pia, o prof. Cruz Filipe entregou ao sr. João Rosa uma placa de prata, encimada pelo emblema do clube e na qual se lê: «A. F. L. com a expressão de profundo reconhecimento pelo muito que lhe deve as melhores homenagens do Casa Pia Atlético Clube, 15 de Abril de 1956».

Em seguida, o prof. Cruz Filipe teve também palavras de agradecimento para a F. P. F., salientando que a presença do dr. Conceição Gil ao acto inaugural do novo campo representava interesse que a entidade máxima do futebol nacional dedica á todos aqueles que lutam pelo seu desenvolvimento.

Agradecendo as palavras que lhe foram dirigidas e ao organismo a que preside, o sr. João Rosa fez votos para que o novo campo representasse um índice de progresso do Casa Pia e fez a entrega duma bola de futebol, oferta da A. F. L. ao clube, ao capitão da equipa de «princípios», a fim de a utilizar no primeiro jogo a disputar no novo campo.

Finalmente, com as equipas de «princípios» do Casa Pia e do Cascalheira alinhadas a meio campo, o prof. Cruz Filipe acompanhado de todos os convidados e restantes dirigentes do clube, desceu ao rectângulo de jogo, onde procedeu á inauguração oficial do campo.

PROVAS DE VELA

Estavam marcadas para hoje, no Tejo, as primeiras regatas para a taça «Dr. António de Meneses», em «snipes», organizada pela Brigada Naval e ás de «Abertura» da classe «Moth», do Algés e Dafundo. O mau estado do rio, porém, não permitiu que se realizassem.



ESGRIMA

Jorge de Paiva e Pona, da sala de armas do Clube Shell, triunfou no Campeonato Nacional de Florete

No ginásio do Liceu de Gil Vicente concluiu-se a disputa do Campeonato Nacional de Florete, organizado pela Federação Portuguesa de Egrima e que forneceu a significativa e justa vitória de Jorge de Paiva e Pona, da sala de armas do Clube Shell e atirador de excelentes recursos, não só no florete como na espada e no sabre.

O novo campeão nacional, que fez toda a prova sem registar uma só derrota, bem mereceu o título que arrebatou — como a sua sala de armas, que recentemente ainda participou dignamente no torneio internacional de Cannes e conquistou o campeonato de Portugal de florete por equipas, teve nas posições obtidas no torneio agora disputado — os três primeiros lugares — justa compensação para o construtivo interesse que tem dedicado ao desporto das armas.

A classificação final do campeonato foi a seguinte:

1.º—Jorge de Paiva e Pona, com 7 vitórias; 2.º—Rui de Santa Bárbara, 6-1; 3.º—Duarte Leal, 4-3 e 27 toques recebidos (os três atiradores pertencendo ao Clube Shell); 4.º—Valente Borrego, individual, 4-3 e 28 toques; 5.º—Mário Rafael, do I. S. T., 3-4; 6.º—Jorge Pereira, do Campolide A. C., 2-5; 7.º—Luis Fernandes, do I. S. T., 1-6 e 33-20 toques; 8.º—Fonseca Doreis, da L. A. G. da M. P., 1-6 e 33-13 toques.

Presidiu ao julgamento dos Assaltos o sr. capitão Costa Freitas, da F. P. E.

BADMINTON

Os torneios regionais e os festivais de amanhã e do dia seguinte

No ginásio do Triângulo Vermelho efectuaram-se esta manhã dois encontros da prova de pares do campeonato regional de Badminton. Estava marcada para hoje a última jornada das provas em disputa (singulares e pares) mas a chegada dos dois campeões ingleses que vêm tomar parte nos festivais a efectuar amanhã e no dia seguinte, no Pavilhão dos Desportos alterou o programa.

Os jogadores ingleses, acompanhados de dirigentes, deram esta manhã um passeio turístico por Cascais e Estoril. As sessões começaram às 21 e 30 e a entrada é livre, pois trata-se de exibições de propaganda da modalidade.

Nos encontros efectuados, o par Alberto Fernandes-Carlos Madeira, do G. D. «Direito», derrotou, sucessivamente, os «duos» Carlos Alberto Anão-René Perlico e Carlos Machado-Benjamin Naia, ambos do Triângulo Vermelho. Perdeu um dos encontros e ganhou outro. No primeiro, a sua vitória ficou expressa por 15-7 e 15-11; no segundo, a derrota sofrida traduziu-se por 9-15 e 13-15.

HÓQUEI EM CAMPO

Campeonato de Lisboa

Disputou-se, esta manhã, na Amadora, o jogo em atraso, do campeonato de Lisboa, de hóquei em campo, Amadora-H. C. Portugal, cujo resultado foi favorável aos donos do campo, por 1-0.

DESPORTOS

CAMPEONATO NACIONAL DE JUNIORES

A vitória do Sporting sobre o Barreirense

assentou na sua superioridade física

Dos quatro desafios respeitantes à primeira jornada, da segunda volta do Campeonato Nacional de Juniores, de futebol, dois realizaram-se de manhã—Sporting-Barreirense e F. C. Porto-Salgueiros.

Os «leões» venceram por 4-0, o que lhes concede grande favoritismo para a final. O F. C. Porto triunfou por 2-0, mantendo-se, por isso, no primeiro lugar da sua zona.

Seguem-se breves apontamentos dos encontros referidos:

F. C. Porto, 2—Salgueiros, 0

PORTO, 15.—(Pelo telefone).—Jogo no Estádio do Lima, com assistência de alguns milhares de pessoas.

F. C. Porto—Carneiro; Madeiras e Manuel Luís; Lopes, Mário e Rolando; Alberto, Avelino, Moutinho, Paula e Silva Pereira.

Salgueiros—Moreira; Mário e Armando; Pereira, José Abílio e Correia; Ferenandes, Mendes, Pinho II, Araújo e Gabriel.

Árbitro—Vieira da Costa.

O F. C. Porto evidenciou superioridade desde o começo demonstrando domínio apuro técnico exercendo domínio, mas a boa atuação do guarda-redes contrário, que foi a principal figura sobre o terreno, anulou todas as tentativas dos azuis-brancos que até ao intervalo não conseguiram converter qualquer das muitas ocasiões criadas.

No recomeço o F. C. Porto colocou-se em vencedor logo aos 5 minutos, com um desvio oportuno de cabeça de Paula e aos 20 minutos fixou o resultado na marcação de um penalti apontado por Mário.

O Salgueiros, aliás, com equipa possuidora de certos recursos não mostrou capacidade física para reagir, tornando-se merecedor a todos os títulos a vitória do F. C. Porto.

Sporting, 4—Barreirense, 0

Jogo no Estádio Pina Manique, com regular assistência.

Sob a arbitragem do sr. Manuel Louzada, as equipas formaram:

SPORTING—Azevedo; Brito e Mourao; Serra Coelho, Couto e Mendes (na 2.ª parte Néltio); Coutinho, Mendonça, Sampaio, Bispo e C. Ferreira.

BARREIRENSE—Hélio; Vítor e Ezequiel; Roleta, Abrantes e Amílcar; Justo (aos 12 minutos do 1.º tempo, Julio Freire), Adelino, Laureano, Tolentino e Raul.

O primeiro guarda-redes a entrar em acção foi Azevedo, a anular jogada de perigo, por falta de Brito. Os Barreirenses mantiveram-se ao ataque e a defesa «leonesa» teve de empregar-se a fundo para neutralizar as tentativas do adversário. Só aos 10 minutos Hélio foi chamado a defender, mas em jogada sem perigo.

Aos 15 minutos o Sporting cede o primeiro canto, em jogada de

apuro. Ainda antes de se atingirem os 20 minutos a defesa «leonesa» vê-se compelida a ceder dois cantos que Azevedo em saídas oportunas anula.

Aos 29 minutos, depois de novo canto contra o Sporting, a bola ronda perigosamente a baliza de Azevedo. Ao intervalo mantinha-se o empate sem golos.

No recomeço os «leões» revelaram melhor disposição de ataque e aos 4 minutos Coutinho atirou ao lado uma bola que Mendonça chutara e Hélio não segurara. No minuto seguinte um centro de Coutinho foi rematado com oportunidade de por Bispo, mas Hélio opôs-se com excelente defesa, voltando logo a seguir a evidenciar-se ao par superiormente um remate de Mendonça.

O Barreirense tenta sacudir a pressão do adversário e aos 10 minutos podia também ter feito funcionar o marcador, numa jogada

em que Azevedo não segurou o esférico.

No contra-ataque que se seguiu, o Sporting colocou-se em vencedor, por Ferreira que aproveitou de cabeça uma infeliz intercepção de Vítor. Aos 15 minutos, Mendonça em jogada pessoal e batendo todos os adversários rematou imparavelmente o 2.º golo dos «leões».

Os visitantes acusando fadiga, cedaram notoriamente e o Sporting assenhoreou-se do comando do jogo. Aos 27 minutos, Sampaio, em posição de fora de jogo, assinalada pelo fiscal de linha, mas que o árbitro não atendeu, apontou o 3.º golo dos «leões». Acentuando, ainda mais, o seu domínio, o Sporting criou várias oportunidades de elevar a marca, mas só aos 31 minutos o marcador voltou a funcionar para assinalar o 4.º golo, merecido de um golpe de cabeça de Sampaio.

Aos 39 minutos, Mendonça, depois de bom trabalho em que «fintou» vários adversários, viu a bola esbarrar em estorondo na trave, perdendo-se a recarga de Sampaio. No final: Sporting, 4-Barreirense, 0.

PROVAS DA A. F. L.

Campeonato de juniores da II Divisão

Esta manhã realizaram-se os desafios respeitantes à 4.ª jornada da 2.ª fase, tendo-se verificado os seguintes resultados:

SERIE A	
Carcavelos-Uniteds	v.f.c.
Vit. Jardim-Oeiras	3-3
Arroios-Algés	3-1
SERIE B	
Alverca-Olivais	2-1
Operário-Santa Iria	2-0
Povoense-Camarate	2-0

Prova distrital de principiantes

Nos encontros hoje disputados, elá-lo, registaram-se os seguintes resultados:

SERIE A	
Belenenses-Algés	0-4
Casa Pia-Cascalheira	1-0
SERIE B	
Olivais-Benfica	0-3
Sporting-Oriental	6-0
SERIE C	
Op. Vilafranca-Aguia Vilafr.	0-2
Povoense-Alhandra	0-3
Alenq. Benfica-Alverca	4-2

PROVAS DE GOLFE

Campeonato Internacional de Portugal

No magnífico campo do Estoril disputaram-se hoje as finais das duas provas dos Campeonatos Internacionais de Portugal.

Na prova de singulares-homens J. G. Murray (vencedor do visconde de Pereira Machado por up) e Peter Dawson (vencedor de Carlos Vilhena por 2-1) acabaram a primeira volta da final empatados, pelo que a 2.ª volta, que está a disputar-se à hora a que fechamos esta notícia, é aguardada com o maior interesse.

Na prova de senhoras a primeira volta findou com Wanda Rosa, a vencer Bárbara Brito e Cunha por 1 up.

BASQUETEBOL

Barreirense, 44—Nacional, 36

No Campo do Barreirense, efectuou-se o encontro entre a equipa local e o Nacional de Natação a contar para o Campeonato Nacional de Basquetebol.

O encontro foi despedido de interesse quer desportiva quer tecnicamente, visto que, o terreno onde se disputou a partida não reunia condições para a prática da modalidade. Além deste facto a arbitragem influuiu, em muito, no resultado verificado, que diga-se, em abono da verdade, mais pareceu um encontro de categorias inferiores.

Ao intervalo o grupo local ganhava por 16-12. No final o resultado fixava-se em 44-36.

Alinharam e marcaram: BARREIRENSE — Valente (14); Nunes (18); Climaco (6); Ribeiro (5); Manuel Ferreira (1); Quaresma e Macedo. NACIONAL — José Ferreira (7); Hugo (6); Alberto Sousa, António Esteves (4); Carlos Duarte (6); Fernandes (3).

Dirigiram o encontro os árbitros barreirenses Valter Monteiro e Fernando Sobral.

Campeonato Nacional da 2.ª Divisão

Prosseguiu esta manhã o Campeonato Nacional da 2.ª Divisão, Zona Sul-A. Disputaram-se alguns dos encontros da 3.ª jornada da prova, que se completará nos primeiros dias da próxima semana.

Nos jogos hoje realizados apuraram-se os seguintes resultados:

SERIE A — Sacavenense venceu Naval Setubalense por 51-30; Pedrouços v. Desportivo do Castelo, por 48-29.

SERIE B — C. D. U. L. v. Seixal por 30-27; Queluz v. Casa Pia A. C. por 32-25. Foi transferido para 4.ª-feira o jogo Oriental-Belenenses.

SERIE C — Moscavense v. Vitória C. L. por 35-25.

SERIE D — C. U. F. v. Bairro de Inglaterra por 54-19 e Campo de Ourique v. Avila por 28-22.

SERIE F — Rio Seco v. Matadouro por 62-18.

Provas da A. B. L.

O Campeonato de Juniores da A. B. L. prosseguiu hoje com os encontros correspondentes à 4.ª jornada da segunda fase. Anotaram-se os seguintes resultados:

GRUPO A — Sporting A v. Pedrouços por 61-22 e Benfica v. Moscavide por 32-16. Foram adiados os encontros Maria Pia-Queluz e Algés-Oriental.

GRUPO B — Ateneu Comercial v. Combatentes por 26-21; Atlético v. Oriental B por 29-12; Nacional A v. C. Ourique por 36-23; Liberdade v. Sporting B por 35-27.

GRUPO C — Belenenses v. Pena por 41-35; Boa Hora v. Carnide por 37-24; C. D. U. L. v. Sacavenense por 37-25.

Começou a fase final do torneio de «infantis», tendo-se apurado, na série A, os seguintes resultados: Nacional v. Algés por 22-21; Sporting v. Ateneu Comercial por 41-15; Campo de Ourique v. Queluz por 33-25.

O Sporting no Barreiro

O Sporting vai depois de amanhã, ao Barreiro, derrotar o Barreirense, num desafio que conta para o campeonato nacional da 1.ª Divisão.

Os sócios e adeptos do Sporting que desejem acompanhar a equipa, podem utilizar o barbo especialmente contratado pelo clube, para o que deverão fazer as suas inscrições na secção de Informaçoes, na sede.

TROFEU MARTINI

Este valioso Trofeu está, presentemente, em exposição na Filmarte. Rua Augusta, 249-251—Lisboa.

AUTO INDUSTRIAL, L. DA

Av.ª Duque de Loulé, 93/95-B — Lisboa

Concessionários da GENERAL MOTORS
Carros OPEL e VAUXHALL — Camiões BEDFORD

Peças legítimas e Acessórios

Motores e Peças PERKINS DIESEL

Tintas e Diluentes

da Imperial Chemical Industries, Ltd.

Oficinas de Mecânica e Estação de Serviço

AUTO PALACE — Rua Alexandre Herculano, 66/68

Mecânica Geral

Diesel

Pintura

Electricidade

Bate-chapas

Estofador

Lavagens

Lubrificações

Óleos

Gasolina

Casóleo

(Produtos Mobiloil)

TÉNIS DE MESA

Campeonato de «infantis» de Lisboa

O 1.º jogo da 2.ª «poule» de desempate para apuramento dos qualificados da série B para a fase final do campeonato de infantis da A. T. M. L., devia ter-se efectuado hoje de manhã, na mesa do Oriental.

O Benfca e o Arroios acordaram ontem, em jogar, na mesa dos «encarnados», hoje às 18 e 30.

RÁGUEBI

Campeonato de Lisboa

Prosseguiu hoje, o campeonato de Lisboa, de raguebi, com os jogos referentes à segunda jornada, da segunda volta, tendo-se verificado os seguintes resultados:

Belenenses-Direito 11-3
Benfica-Sporting v.f.c.
Em segundas ... Benfica e o Sporting empataram 3-3.

A hora do encerramento do nosso jornal deve estar a realizar-se, no campo da Polícia, o encontro Agronómica-C. D. U. L.

Em ALCACER DO SAL o «Diário de Lisboa» vende-se na casa João André Monraia.

CENTRO DE MEDICINA DENTÁRIA

DIRECCÃO CLÍNICA DE

Dr. Armando Pena

Dr. Alcáçade Bastos

Dr. Fernandes Cruz

Dr. Gil Aleforado

Dr. Guido Lacombe

Dr. Oliveira Pinto

Dr. Pires Marques

Dr. Rui Gonçalves

PREÇOS DE POLICLINICA

Consultas diárias das 9 às 20 horas

C. Bento da Rocha Cabral, 1 (Ao Rato)

Tel. 664991

LUZ FLUORESCENTE



Candeeiros ultra-modernos em cristal, em metal e em plástico para uso Comercial, Industrial e Doméstico.

Instalações completas com os incomparáveis produtos Westinghouse e Acme Electric de garantido funcionamento aos melhores preços.

ELECTRO IMPORTADORA, LIMITADA

Praça da Alegria, 44-1.º — TL. 34774 — LISBOA

Pascal, o polemista

(Continuação da 1.ª página)

ciente, dando provas de uma animosidade que nem sempre exclui o ódio.

Implacável nas reflexões sarcásticas, preciso na exposição dos argumentos, Pascal esforçou-se por separar a verdade do erro, a honestidade da hipocrisia, a equidade da injustiça, com uma profunda preocupação de lógica e, também, com o desejo de provar que há certas certezas que um espírito esclarecido e imparcial não pode senão achar evidentes. Um dos principais méritos de Pascal é ter tentado iniciar um vasto publico entre as subtilidades da Teologia, apresentando-lhe o mais claramente possível os motivos de uma querela que roçava pelos fundamentos da sociedade francesa do século XVII, habituada a viver segundo as regras de uma moral demasiado tolerante.

Não pretendemos evocar aqui em pormenor a controvérsia em que se engalfinharam Jansenistas e Jesuítas, queremos apenas insistir no valor literário das *Provinciales*, o mais precioso exemplo dessa arte da polémica que, durante muito tempo, foi o apanágio dos escritores franceses. Pascal, homem apaixonado, impaciente como nota muito bem A. Beguin (*Pascal*, Ed. du Seuil, Paris), de inteligência aberta a todos os problemas e submetida, logo ao despertar, aos rigores do raciocínio matemático, toda penetração desse «espírito de geometria» que controla os desvios do pensamento, Pascal consegue dominar as suas paixões de forma a sustentar uma causa que estimulava o fervor que sentia por tudo o que leva o homem a combater pela descoberta de um caminho de salvação. Uma polémica é válida na medida em que se subordina às exigências de uma vontade construtiva. Ora, Pascal, mesmo quando se compraz em caçar da fraqueza do adversário, não se afasta nunca da linha de conduta que se traça: despreza a impiedade, condena os aconchegos que uma moral fundada no respeito dos deveres ensinados pela religião deveria condenar, mas não se limita a desprezar ou a condenar; esboça já os princípios do humanismo severo que marca as *Pensées*. Servido por um estilo de uma firmeza incomparável, Pascal consegue com as *Provinciales* transformar a polémica num género do mais alto alcance literário, e fornecer, na expressão de Chateaubriand, «O modelo mais perfeito do gracejo aliado ao raciocínio mais forte».

JEAN-CLAUDE IBERT

Estão perdidas todas as searas do Vale do Sado

O boletim mensal do Serviço de Estatística Agrícola, diz que a segunda quinzena de Março decorreu com chuvas persistentes, por vezes torrenciais, granizos e ventos fortes que paralisaram os trabalhos em curso, na maior parte do País. As precipitações mais intensas registaram-se entre os dias 21 e 25, e causaram muitas inundações e enxurradas. As zonas mais atingidas foram os vales do Douro, do Mondego e do Tejo, especialmente este ultimo, onde as searas que ficaram submersas se podem considerar perdidas.

A abundância de água no solo e a temperatura ambiente favorável permitiram o desenvolvimento normal das culturas forrageiras, cujo estado melhorou bastante, em relação ao mês anterior.

Os citrinos, que no mês anterior ficaram completamente despidos de folhagem, encontram-se atrasados na rebentação, pelo que não é ainda possível avaliar toda a extensão dos estragos causados pelas geadas. Receia-se, no entanto, que muitas árvores tenham morrido.

O que resta da produção das nespereiras, perdida em grande parte devido aos frios de Fevereiro, apresenta-se muito danificado por fortes ataques de pedrado.

O trabalhador rural, impossibilitado de exercer a sua actividade durante grande parte do mês, atravessou acentuada crise económica. De um modo geral, nas feiras, continuou a registar-se escassez de gados, sendo os preços elevados e as transacções em numero reduzido. Os preços dos produtos agrícolas no produtor não acusaram alteração sensível em relação ao mês anterior.

Os Inválidos do Comércio foram em romagem aos cemitérios

Ainda para comemoração do XXVII aniversário dos Inválidos do Comércio, os seus corpos sociais, acompanhados de internados, percorreram, hoje de manhã, os cemitérios de Lisboa, onde visitaram, numa romagem de saudade, as ultimas moradas dos sócios beneméritos, amigos da instituição e internados falecidos.

A mesma visita fizeram nos cemitérios de Sintra e Setúbal, junto das jazidas, respectivamente, do benemérito Romão Ferreira Pires e do comerciante Manuel Joaquim Munhoz, que foi delegado naquela cidade, falecido em resultado dum desastre de viação.

Foram guardados alguns minutos de silêncio e, sobre os tumulos, depuseram-se muitos ramos de flores.

Já não há quem duvide!

Mas é bom sempre lembrar que quem vende aos melhores preços, Ouro, Pratas, Joias e Relógios é a Grande Ourivesaria

BARATEIRO DE S. DOMINGOS
Rua Barros Queirós, 56

O príncipe já dançou com Grace Kelly — e assim acaba uma dúvida que perturbava o sossego do Mónaco

MÓNACO, 15.—(De Jenny Nicholson)—O príncipe Rainier, que revela timidez de dançar, quebrou, ontem à noite, todas as suas regras, dançando com a sua noiva, Grace Kelly, depois da orquestra começar a tocar «A mulher que eu amo». Depois com a musica «O amor é uma coisa maravilhosa», o príncipe e a futura princesa continuaram a dançar, visivelmente enamorados. A oportunidade foi um jantar oferecido em honra do príncipe e de Grace Kelly, pelos pais da noiva.

Grace estava encantadora, com o seu vestido verde, de mangas compridas, e o cabelo loiro caído sobre os ombros. Ela e o príncipe foram seguidos, na abertura do baile, pela mãe de Grace e pelo pai de Rainier, o príncipe Pierre De Polignac.

«Deve ser amor» — foi o murmúrio geral quando o príncipe enfrentou o que os seus amigos dizem ter sido sempre uma mortificação. Apenas algumas horas antes, o príncipe tinha pedido que não houvesse baile, numa «soirée» de gala, esta noite, em honra de Grace Kelly, no Sporting Clube, situado em frente do Casino.

Só quando a banda passou a tocar musica de «jazz» é que o príncipe e Grace se sentaram.

O jantar prolongou-se quase até à meia-noite. Em seguida, Grace pôs a sua estola de arminho e disse boa-noite a Rainier, nos degraus da escadaria exterior.

Tal como sucedera no seu encontro ao largo de Mónaco, na quinta-feira, quando o príncipe foi ao encontro da noiva, a sua chegada dos Estados Unidos, eles não se beijaram, apertando-se apenas as mãos.

Em seguida, Grace e os pais seguiram de automóvel para o palácio, alcançando num rochedo que domina o Mediterrâneo, enquanto o príncipe voltava para a sua vivenda na Riviera, em Saint Jean Cap Ferrate.—(R.).

Jantar de família em cenário cosmopolita «fim-do-século»

MONTE CARLO, 15.—Acabara precisamente a chuva. Eram 20 e 55 quando os automóveis com S. A. S. o príncipe Rainier, Grace Kelly, as famílias dos noivos e os seus 85 convidados pararam em frente da esplanada do Casino, frente ao mar.

Para este jantar de noivado, oferecido pelos srs. John B. Kelly, foi escolhido o cenário 1900 do «Cabaret» do Casino, forrado de veludo grená e que lembra muito o Maxim's da «Belle Epoque». No salão de entrada, cheio de flores, resplandecente de luzes que jorram dos lustres de cristal, os convidados começaram por tomar «cocktails».

Risonha, encantadora, no seu amplo vestido cor de palha sobre saiotte de crinolina, a futura princesa de Mónaco conversava com to-

dos os convidados, e a sua felicidade reflectia-se no rosto do príncipe que, envergando um «smoking» asertoado azul asa de corvo, não tirava os olhos dos dela.

Pouco depois das 21 horas, os noivos e os convidados encaminharam-se para a sala, iluminada por candelabros pequeninos dispostos nas mesas. Grace extasiou-se com a decoração floral que transformava a sala numa estufa de flores raras. Por toda a parte, maceiros de hortensias rosadas rodeavam os pés dos candelabros e invadiam literalmente a dupla escadaria monumental do relógio que conduz habitualmente aos salões privados do Casino.

Sobre a toalha da mesa dos noivos, ao centro da sala, viam-se cravos com as cores do principado, vermelhos e brancos. Estes cravos, a que foi dado o nome de «Princesa Grace», tinham sido enviados especialmente de San Remo para a festa.

O príncipe Rainier, Grace Kelly, a princesa Carlota, o príncipe Pedro, a princesa Antonieta, os pais da noiva e as irmãs desta sentaram-se à mesa que lhes estava reservada, enquanto os outros convidados ocupavam os lugares às outras mesas, ao sabor das simpatias e preferências.

O jantar, que se prolongou pela noite adiante, foi acompanhado por musica em surdina, executada por duas orquestras. A ementa constava de «consommé» de galinha, salmão do Loire com acompanhamento, carne assada à inglesa, geleia de groselhas, timbale de hortaliças, salada, omeleta-surpresa, doces e guloseimas, tudo acompanhado com excelentes vinhos e champanhe das melhores colheitas.

A partir das 19 e 30, todas as portas e janelas, todos os acessos ao «Cabaret» do Casino foram rigorosamente guardados por inspectores da segurança monegasca cujo numero desanimou os fotografos mais audaciosos.—(F. P.).

Os preços do peixe na capital e na Provincia

Em Lisboa tem-se intensificado a fiscalização sobre os preços do peixe. No mercado de Santa Clara, uma vendedeira foi processada por auferir lucros de 100 por cento na venda de marmota negra, e em Alfama, uma outra que vendia carapau a 10500. Os chefes das zonas e subzonas de fiscalização do País tiveram uma reunião com o director do Serviço, para tratar do reforço da fiscalização sob vários aspectos.

No Alentejo, Beira Baixa e outras regiões já se estabeleceram preços máximos de venda do peixe ao publico, verificando-se baixas sensíveis em algumas espécies. Esta medida, em colaboração com as autoridades locais, vai ser extensiva a outras regiões, de modo a evitar-se o desvio do peixe.

A Caritas Portuguesa não foi extinta passando a reger-se pelo Direito Canónico

Esclarecendo uma nota que hoje veio a publico, podemos informar que a Caritas Portuguesa foi extinta como associação de carácter meramente civil, mas subsiste como associação de carácter religioso, com os mesmos fins que tinha até aqui, embora sem depender das autoridades civis, a não ser na medida em que o Estado superintende sobre todas as instituições que exercem a sua actividade no País.

Não há portanto alteração substancial na missão que compete à Caritas, passando, apenas, a reger-se por novos estatutos e exercendo, daqui para o futuro, a sua actividade como pessoa colectiva do Direito Canónico.

Numa caçada a malto e ficou sem dois um p

Do sr. Alberto de Mascarenhas recebemos a seguinte carta:

«Foi no domingo, 8 do corrente, dia cheio de Sol, e de temperatura amena, que se juntaram na simpática vila noroeste de Moimenta da Beira, nada mais nada menos de 200 caçadores de várias regiões do País, de Lisboa e até de Ferreira do Alentejo, e cerca de 200 batedores para dar caça ao lobo e á raposa.

A organização, talvez a mais importante que até aqui se verificou, era composta por elementos da Camara Municipal, da Venatória e da sempre incansável corporação dos Bombeiros Voluntários da vila. Não nos puderam valer em virtude da falta de experiência e de conhecimentos, neste assunto, do elemento organizador. A inscrição individual era de 2500, aliás muitíssimo razoável, e as «portas» foram tiradas á sorte, tanto para a batida da manhã como para a da tarde.

Os foguetões que davam início á festa, assinalaram a hora marcada da partida do «cortejo» para o local da encosta da serra, onde os lobos, no Inverno passado, dizimaram rebanhos inteiros de ovelhas e causaram vítimas entre pastores incautos.

Até aqui a comissão organizadora está de parabéns. Correu tudo ás mil maravilhas e nada fazia prever que os nossos trabalhos iriam começar dentro de pouco tempo. Uma vez chegados ao local, quem não tinha automóvel tinha sempre lugar em carro particular ou em camionetas fornecidas para esse fim, e sem qualquer indicação de mapa ou guia, fomos informados de que, consoante o numero de cada um, assim nos apeávamos e metíamos-nos pela serra dentro até encontrarmos as «portas» que deviam estar assinaladas por uma tabuleta pregada num pinheiro com o numero da «porta» que a cada um competia.

Apeei-me no local que me indicaram. Eu era o 103, e andei assim como muitos outros, á procura de tabuletas. Apareceram umas que não eram as nossas e apareceram também algumas caídas por terra. Isto sem maldade, motivado pelo espirito dos pastorinhos que tinham andado a brincar. Uma vez encontrada a minha «porta», depois de ter gatinhado uns três quilómetros por cima de penedos do género dos da Serra de Sintra, fui testemunha da forma absolutamente ineficiente como os batedores armados de paus e de bombas de Santa António, que deitavam aqui e ali, leva-



—Descansa, querido, não vou deixar-te! Se levo estas malas todas é só para as encher com as meias, malhas e outros artigos de senhora que a MEIA HORA está a vender nos seus saldos, a preços simplesmente assombrosos!

LARGO RAFAEL BORDALO PINHEIRO, 3

CASQUILHO

ALFAIATES — Av. Almirante Reis, 136, 1.º, D.
Mercadores, aptofone 46018

Participam aos seus prezados amigos e clientes que inauguram a presente estação com os mais variados e lindos padrões de fazendas nacionais e estrangeiras.

HIPOTECAS
FAZEMOS S/ PROPRIEDADES
— AO JURO DA LEI —
TRANSAÇÕES EM 24 HORAS
A CONFIDENTE
ROSSIO, 3-LISBOA
RUA SANTA CATARINA, 108-PORTO

Faqueiros em 2.º mão
PRATA DE LEI — SO PELO PESO
OURIVESARIA PIMENTA
Rua Augusta, 253 — Telef. 24564

TODA A CASTA E SABOR
DOS VINHOS DO
BOMBARRAL
NUM GARRAFAO
«Patuleias»
O vinho puro, sem preparos
PRODUZIDO NA
QUINTA DE ST. ANTONIO-BOMBARRAL



Continuam os movimentos grevistas em várias regiões de Espanha

(Continuação da 1.ª página)

achar uma fórmula digna que preserve os interesses e os direitos elementares dos colonizadores, conciliando-os com a vontade de independência das colónias.

Em conclusão, o jornal recorda a importância da função atribuída nestes últimos tempos à Espanha, sobretudo pelos Estados Unidos, como baluarte insubstituível contra a ameaça soviética, o que — diz — lhe permitiu regressar, a bem dizer, sem limitações, ao círculo da grande política internacional. Nota, porém, que a esta melhoria no plano exterior não parece corresponder uma melhoria no plano interior e conclui: «Escusado será dizer que, pondo de parte toda a apreciação da obra de Franco, é de fazer votos por que a Espanha consiga manter a sua paz civil com o

reconhecimento gradual das suas exigências morais e políticas. Para tanto, será ainda preciso que a Espanha defina clara e satisfatoriamente as suas relações tradicionais, e mesmo seculares, com o mundo árabe vizinho».—(F. P.).

Os acontecimentos em Ifni comentados pelo «Arriba»

MADRID, 15.—Os recentes acontecimentos em Sidi Ifni são mencionados hoje, pela primeira vez, na imprensa espanhola.

Sob o título, «Mentiras a respeito de Sidi Ifni», o órgão falangista «Arriba», único a comentar os incidentes, reconhece a existência de perturbações no pequeno enclave espanhol no Sul de Marrocos, mas afirma que foram exageradas pelas agências de radiodifusão e pelas agências de certos países.

Segundo o «Arriba», a agitação ter-se-ia limitado a uma «vulgar desordem entre indígenas, provocada por grupos que vieram de fora».

Por outro lado, o órgão falangista qualifica de «inteiramente falsas» as informações estrangeiras que falam de oficiais espanhóis degolados e de feridos nos quadros administrativos da colónia.

O jornal não se refere às operações militares, que, segundo origens fidedignas, se desenrolam na colónia de Sidi Ifni e teatro e nas quais, de harmonia com as mesmas fontes, participaram destacamentos de paraquedistas, forças de desembarque e unidades navais pesadas.—(F. P.).

*

MADRID, 15.—A Rádio Nacional anunciou, ontem, que houve dois

Reuniões científicas

III Curso de Aperfeiçoamento de Bacteriologia

Dirigido pelo sr. prof. Candido de Oliveira, realiza-se de 4 a 30 de Maio próximo, no Instituto Camara Pestana, o III Curso de Aperfeiçoamento de Bacteriologia para Médicos e Biologistas, dedicado ao tema «Biologia do Bacilo da Tuberculose». O curso compreenderá aulas teóricas — públicas — acompanhadas de trabalhos práticos reservados aos componentes do curso, que não poderão exceder o número de trinta.

Curso de Filosofia do Direito

O sr. dr. Truyol Serra, professor da Faculdade de Direito de Lisboa, profere depois de amanhã, às 18 e 30, no salão nobre da Faculdade, uma conferência, subordinada ao tema «Justiça e segurança», com que se inaugura o Curso de Filosofia do Direito promovido pela direcção da secção da Juventude Universitária Católica daquele estabelecimento de ensino superior. Embora o curso se destine essencialmente a juristas e estudantes universitários, a entrada é livre.

mortos e seis feridos, numa «desordem comum», recentemente verificada em Sidi Ifni, entre grupos nativos, e que foi, prontamente dominada pela Polícia. Esta emissão da Rádio espanhola, é reproduzida, hoje, na imprensa.

A Rádio frisou que, «em Sidi Ifni, houve apenas uma pequena alteração da ordem pública, prontamente debelada, sendo restabelecida a normalidade pouco depois, como sempre sucede em distúrbios desta natureza, pela simples intervenção da Polícia».—(A. N. I.).

O movimento grevista

MADRID, 15.—A palavra «greves» é empregada pela primeira vez, num título do jornal monárquico «ABC» que, a exemplo dos seus colegas madrilenos, publica esta manhã uma série de curtas informações sobre a situação operária em Pamplona, San Sebastian e Barcelona.

As informações publicadas hoje referem-se ao recomeço total ou parcial do trabalho, até ao fim da semana, nalgumas das empresas em greve. Mas os jornais, pela sua parte abstêm-se de fazer prognósticos quanto à duração provável do movimento.

O «Arriba» transcreve um discurso no qual o governador civil de Barcelona se refere a uma tentativa de distribuição clandestina, na Catalunha, de material de propaganda de carácter separatista.

Depois de fazer o elogio da política operária do regime e afirmar que a Espanha possui, actualmente, «a legislação social mais avançada do Mundo», lançou este aviso: «Tentemos ser justos, tão justos quanto é humanamente possível, mas não estamos dispostos a tolerar a indisciplina, seja de que ordem for, nem ataques à sagrada unidade dos Espanhóis ou à sua concórdia».

O governador civil acrescentou que a autoridade está decidida a usar da maior energia para liquidar todas as manobras destinadas a fomentar a indisciplina e a desunião.—(F. P.).

O panorama da situação

MADRID, 15.—As greves continuaram a dar sinais de decréscimo, nos três principais centros atingidos: Pamplona, San Sebastian e Barcelona, onde, ontem, se verificou um movimento de regresso ao trabalho.

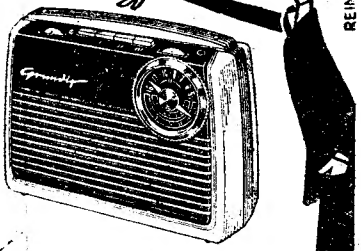
As notícias oficiais dizem que havia retomado as suas ocupações a maioria dos operários de Pamplona e que em San Sebastian 60 por cento dos grevistas voltaram a trabalhar. Quanto a Barcelona, onde apenas três fábricas tinham sido afectadas pela greve, esta deve terminar amanhã.

Muitas fábricas das cidades do Norte da Espanha recomeçam a sua laboração normal amanhã e espera-se que o conflito esteja absolutamente terminado até o fim da semana.

Segundo informações colhidas nos meios industriais, os grevistas não manifestaram qualquer atitude de violência, exprimindo apenas o seu descontentamento. De resto, foi este o cunho especial destas greves, pois os operários abandonaram o trabalho pacificamente e não houve concentrações maciças, nem ameaças de sabotagem, nem marchas de protesto.—(A. N. I.).

Quer um portátil?

AQUI O TEM!



BOY 56
PARA PILHAS E CORRENTE
1.790\$00

Tempre um GRUNDIG e exija o postal para o concurso A HORA GRUNDIG e para requisitar o TÍTULO DE GARANTIA de 1 Ano, incluindo as próximas válvulas.

FUTEBOL INTERNACIONAL

O Brasil alterou a sua linha

para o jogo com a Austria

VIENA, 15.—Tendo completamente esgotada a lotação do «Prater» (60.000 pessoas), disputou-se hoje nesta cidade o encontro internacional de futebol Austria-Brasil, arbitrado pelo jugoslavo Romcovic. Os últimos bilhetes foram vendidos há mais de duas semanas e fazem-se fortunas com a «cedência» de alguns lugares.

O dia está soalheiro, com uma temperatura de cerca de 29 graus e o terreno bem seco.

As equipas alinham: AUSTRIA—Schmied; Kozlicek I e Schlegler; Ocwirk, Stotz e Keller; Halla, Kozlicek II, Hanappi, Sabetzer e Jarosh. BRASIL—Gilmar; Djalma e Nilton; Zozimo, De Sordi e Dequinha; Paulinho, Evaristo, Gino, Didi e Canhoto.

Nota-se que, em relação aos dois encontros anteriormente disputados na Europa, contra Portugal e a Suíça, a equipa brasileira na linha de ataque, onde só Gino e Didi mantêm os seus lugares. Além disso, o médio de ataque é agora Dequinha, que ainda não fora empregado.

Pelo seu lado, a equipa austríaca apresenta modificações sensíveis. Jarosh, que se estreou como «internacional», e Kozlicek II, que, com os seus 19 anos, apenas representou a Austria uma só vez.

Ao encontro assistem os seleccionadores da Inglaterra e da Itália, Winterbottom e Frossi, cujas equipas defrontarão também a selecção do Brasil.

Pela primeira vez na história do futebol austríaco, o jogo é televisado.—(A. N. I.).

EM 3 LINHAS

Realiza-se no dia 17, pelas 21 e 30, na respectiva sede, o acto de posse da direcção da Fraternal dos Antigos Escuteiros de Portugal.

Inaugura-se brevemente o hospital de Baião, ao qual um bairrista vai oferecer uma ambulância para o transporte de doentes.

Vão entrar em grande actividade os trabalhos de supressão de curvas da estrada Lisboa-Porto, no troço Figueira-Brenha.

O dr. Henrique Mendes Carvalho ficou classificado em primeiro lugar, em mérito absoluto e relativo, no concurso para médico auxiliar do Dispensário de Castelo Branco do I. A. N. T.

A extinta Associação de Instrução Popular da Figueira da Foz ofereceu o produto da venda do prédio que possuía (100 contos) para a construção do 2.º Jardim-Escola João de Deus daquela cidade.

Em S. Jacinto (Aveiro) começou a construção de uma estrada que ligará o Bairro dos Pescadores, aos Estaleiros.

Tem baixado o nível do rio Douro, facto que permite a pesca abundante de lampreias e sáveis.

AMALIA

num filme em «Cinemascope»

Amália, que tão grande êxito está alcançando em Paris é uma das grandes atracções do documentário «Primavera em Portugal» (April in Portugal), que se estreia depois de amanhã nos cinemas SÃO LUIZ e ALVALADE.

Neste filme, em Cinemascope e Technicolor, Amália canta, como só ela sabe cantar, A CANÇÃO DO MAR e COIMBRA.



Qualquer destas canções, executadas pela orquestra de Jorge Melachino, adquirem novo encanto gravadas pelo sistema de Som Estereofónico.

Como se não bastasse o aliciente atractivo de Amália, outra grande estrela surge a seu lado: Lisboa. Sim, esta Lisboa garrida, tão cheia de graça e encanto, que nós lisboetas quase desconhecemos e que o Cinemascope nos revela em ângulos novos, na fascinação do seu pitoresco e da sua cor.

50 casas destruídas por um incêndio

TÓQUIO, 15.—Um grande incêndio, espalhado pelo vento, começou ontem à noite, no porto de Aomori, no Norte do Japão, e manteve-se até às primeiras horas da manhã, destruindo 45 a 50 casas e deixando cerca de 270 pessoas sem lar.

Os bombeiros lutaram, durante duas horas e meia, antes de conseguirem dominar o fogo. Não houve feridos.—(A. N. I.).

ARTE
ALTA SAPATARIA
Informa os seus Ex.ºs Clientes que acaba de inaugurar as estações de Primavera e Verão com os mais recentes modelos.
R. Augusta, 242-244 LISBOA Tel. 24396

Semilco
LEITE EM PO MEIO-GORDO
NESTLE
NOVAMENTE À VENDA

Melhoramentos em Aveiro

A Camara Municipal de Aveiro adjudicou a empreitada de construção de um lavadouro publico, na freguesia de Esgueira, que custará 70 contos.

ARCO IRIS
RESTAURANTE-BAR
Praça do Areeiro, 8 — Telef. 725345
(Edifício Arranha-Céus)

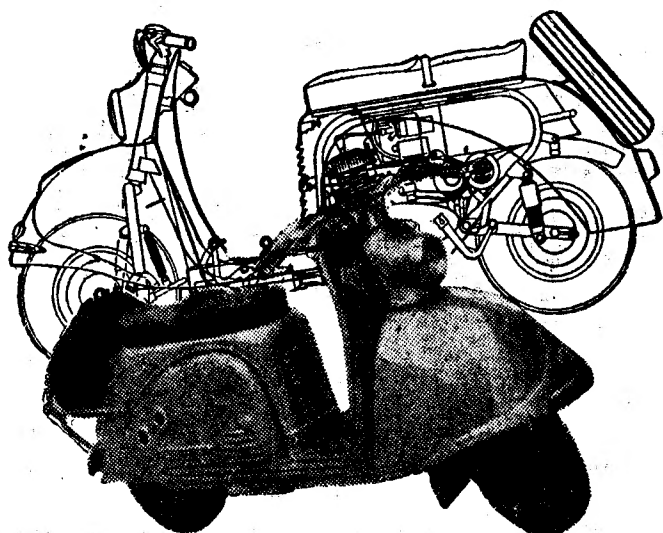
O MELHOR SERVIÇO DE RESTAURANTE — O MELHOR PESSOAL DE BAR — ARNOLD E TONY BARMANS, ESPECIALMENTE CONTRATADOS EM INGLATERRA
HOJE — COCKTAIL DO DIA: ADONIS
Direcção de FERNANDO SANTOS

TUDO PARA:
LUZ FLUORESCENTE
ESTUDOS E ORÇAMENTOS GRATIS
RADIO-LUX — RUA JARDIM DO REGEDOR, 19, 1.º

O NOVO SCOOTER

Gogge 1956!...

A MAIOR GARANTIA ESTÁ NA SUA CONSTRUÇÃO
PERFEITA COM MATERIAL ROBUSTO
DE INEXCEDIVEL QUALIDADE



O SCOOTER QUE POSSUI MAIOR SORTIDO DE CORES
EM EXPOSIÇÃO NO STAND

REPRESENTANTES

IMPÉRIO DA BEIRA, LDA.

AV. GUERRA JUNQUEIRO, 24-C

AGENTES NO NORTE

A. M. DA ROCHA BRITO, LDA.

R. PASSOS MANUEL, 178 — PORTO

SOCIEDADE HIDRO-ELÉCTRICA DO REVUÊ

S. A. R. L.

CAPITAL REALIZADO: 70.000 CONTOS

Concessionaria da produção e distribuição de energia eléctrica por aproveitamento das águas do rio Revuê em Moçambique

SEDE EM LISBOA

Rua Filipe Folque, 10-J — 1.º-D.º

DELEGAÇÃO EM MOÇAMBIQUE

Vila Pery

EMIÇÃO DE 30.000 ACÇÕES, EM TÍTULOS DE 1, 5, 10, 20, 50 E 100 ACÇÕES, DO VALOR NOMINAL DE 1.000\$00 CADA UMA, DO AUMENTO DE CAPITAL APROVADO PELA ASSEMBLEIA GERAL DE 27, DE MARÇO DE 1956

PREÇO DE EMISSÃO: 1.000\$00

CONDIÇÕES DE SUBSCRIÇÃO

A subscrição destas acções, GARANTIDA PELO FUNDO DE FOMENTO NACIONAL, é sujeita a rateio e está aberta de 16 a 25 de Abril do corrente ano, nas Sedes e Dependências dos seguintes Estabelecimentos de Crédito:

CAIXA GERAL DE DEPÓSITOS, CRÉDITO E PREVIDÊNCIA
BANCO BORGES & IRMÃO
BANCO BURNAY
BANCO ESPÍRITO SANTO E COMERCIAL DE LISBOA
BANCO FONSECAS, SANTOS & VIANA
BANCO LISBOA & AÇORES
BANCO NACIONAL ULTRAMARINO
BANCO PINTO & SOTTO MAYOR
BANCO PORTUGUÊS DO ATLÂNTICO
PANCADA, MORAES & C.ª

As acções são oferecidas ao público ao preço de 1.000\$00 (valor nominal) e pagas em duas prestações, sendo a primeira de 30% no acto da subscrição e a outra de 70% de 1 a 15 de Junho próximo.

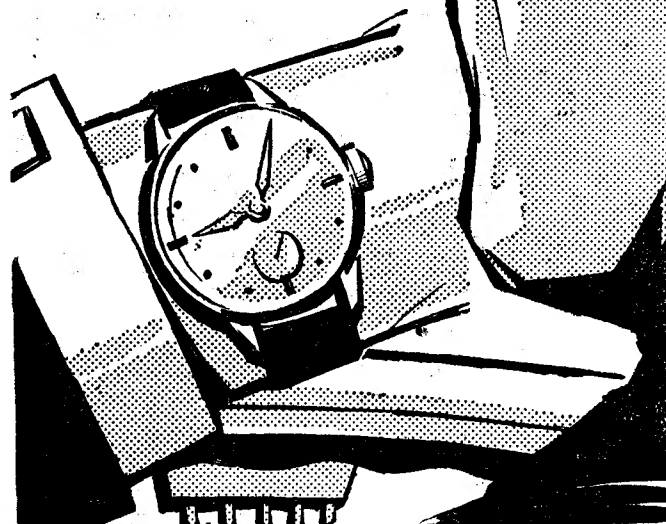
Por força das disposições estatutárias da Sociedade, os accionistas actuais terão preferência nesta emissão, proporcionalmente às acções que possuírem.

Lisboa, 12 de Abril de 1956.

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

aqueles
minutos
perdidos

...



Todas as manhãs, quando sai com o seu carro, aqueles primeiros minutos, representam um dilema... Gastar tempo, ou gastar as paredes do seu motor! Sacrificar minutos preciosos ou sacrificar o seu carro!

Se isto lhe sucede, então Shell X-100 Motor Oil 10W/30 interessa-lhe! Este óleo Multigrade é tão fluido como um 10W quando frio, e tão encorpado como um 30 quando quente. Desta maneira obtém todas as vantagens do Shell X-100 Motor Oil — mais os benefícios de um óleo Multigrade: economia de gasolina, extraordinária adaptação a todas as temperaturas e arranques mais fáceis. Portanto, drene o carter do seu motor e encha-o com Shell X-100 Motor Oil 10W/30.

MELHOR ARRANQUE A FRIO

O óleo inicia a sua função lubrificadora logo que o motor de arranque é accionado, seja qual for a temperatura ambiente. O seu motor recebe assim protecção Shell X-100 total, quando mais a necessita.

ECONOMIA DE GASOLINA

Pela menor inércia do motor frio, poderá obter uma substancial economia, especialmente em regime de arranques e paragens frequentes.

Longa vida para a bateria, por menos esforço em tentativas de arranque.

Multigrade

*mantém
potência
máxima*



A visita aos Açores do subsecretário da Educação

HORTA, 15 — E' aguardado, hoje, nesta cidade, o subsecretário de Estado da Educação Nacional, no prosseguimento da sua viagem pelos Açores.

O dr. Baltasar Rebelo de Sousa, que viaja no paquete «Carvalho Araújo», desembarcará no cais de Santa Cruz, onde terá calorosa recepção.

Nos Paços do Concelho, haverá uma sessão de boas-vindas dirigindo-se em seguida o dr. Rebelo de Sousa para o palácio do Governo onde receberá os cumprimentos das entidades locais.

Aquele membro do Governo, depois de visitar o Liceu local, fará uma visita à ilha, com paragem nas escolas das freguesias de Cedros, Capelo, Castelo Branco e Matriz. Assistirá, também, a uma reunião de trabalhos com o presidente da Junta-Geral do Distrito, reitor do liceu e director escolar. — (L.).

Conde de Agrolongo

BRAGA, 15 — (Pelo telefone) — A direcção do Asilo Conde de Agrolongo recordou, hoje, o 27.º aniversário do falecimento do fundador daquela casa de assistência, o grande benemérito José Francisco Correia (conde de Agrolongo). Celebrou-se missa de sufrágio, paten-tearam-se ao publico as dependências do asilo e melhoraram-se as refeições aos velhos internados.

EXCURSÕES DA F. N. A. T.

Aproveitando a época da Ferial de Sevilha, a F. N. A. T. organiza, de 19 a 23 do corrente, uma excursão àquela cidade, podendo os associados ainda inscrever-se para os lugares que restam, na sessão de actividade cultural e recreativa daquele organismo, na Calçada de Santana, 180.

AS TEMPERATURAS DE HOJE

Temperaturas extremas registadas hoje em Lisboa, até às 16 horas: máxima, 17,5; mínima, 11. No mesmo dia do ano passado: máxima, 21,9; mínima, 13.

«TENHO UMA CASA»

SOCIEDADE COOPERATIVA

S. C. A. R. L. — Fundada em 19-3-1951

Sede em Coimbra: — RUA MARIO PAIS, 9-2.

TELEFONES: — Direcção, 4535 — Secretaria, 4536 — Apartado 151



SECÇÃO URBANA
CHAMADAS POR SORTEIO

Comunicamos que no sorteio realizado em 13 do corrente, foi chamado a construir ou adquirir propriedade urbana o associado N.º 6.524 — Ex.º Sr. José Rodrigues de Figueiredo, de VISEU



Rosas de Portugal, Limitada

Participa a todos os seus amigos e clientes ter falecido hoje o sr. Domingos Martins Ferreira, pai dos sócios desta firma, e que o seu funeral se realiza amanhã, às 10 horas, da sua residência para a Igreja paroquial da Vila de Gondomar.

Gondomar, 15 de Abril de 1956.

Vida artística

Curso de arte italiana ilustrado por filmes

O Instituto Italiano vai organizar um curso de «Arte Clássica Italiana», que se iniciará no próximo dia 24 do corrente, das 19 às 20 horas, continuando nas terças-feiras seguintes até 5 de Junho. O curso constará, portanto, de sete lições, cada uma das quais será integrada por uma série de filmes artísticos respeitantes ao assunto da lição. O programa é o seguinte:

1.ª lição: «Da arte clássica ao Românico», pelo prof. Roberto Barchiesi. Filmes: «Colonna Traiana», «Basilica cristiana», «Come nasce il Romanico». 2.ª lição: «O Românico no Lazio», pelo prof. Fernando Capechi. Filmes: «Architettura Campanica nel Lazio», «Arte Cosmatesca». 3.ª lição: «A pintura de Giotto», pelo prof. Fernando Capechi. Filmes: «Giotto», «La Cappella degli Scrovegni di Giotto». 4.ª lição: «A pintura no século XV», pelo prof. Roberto Barchiesi. Filmes: «Paolo Uccello», «Mantegna», «Botticelli». 5.ª lição: «Miguel Angelo», pelo prof. Fernando Capechi. Filmes: «Biografie dipinte», «Volta della Sistina» e «Giudizio Universale». 6.ª lição: «O Barroco», pelo prof. Roberto Barchiesi. Filmes: «Barocco a Roma», «Bernini» e «Cieli del Tiepolo». 7.ª lição: «Imagens e monumentos da arte italiana», pelo prof. Fernando Capechi. Filmes: «Torri e campanili», «Tesori italiani del Medio Evo», «Pittori allo specchio», e «Romanticismo Lombardi».

Para informações mais pormenorizadas e para as inscrições, os interessados devem dirigir-se ao Instituto Italiano, Rua do Salitre, 146, telefone 670472, das 11 às 13 e das 17 às 20 horas.

Reunião de architectos

CAPRI (Itália), 15. — Com a apresentação de Portugal, a cargo do architecto Carlos Ramos, da Escola de Belas-Artes do Porto, reunem-se, amanhã, a Comissão Executiva da União Internacional dos Architectos, que, em 1953, se reuniu em Lisboa. — (A. N. I.).

O PORTO pelo telefone

Falecimentos

Domingos Martins Ferreira

PORTO, 15

Na sua residência, Rua 5 de Outubro, em Gondomar, faleceu esta manhã, o npecido e estimado industrial de ourivesaria, sr. Domingos Martins Ferreira, que contava 85 anos.

O extinto foi fundador da firma Domingos Martins Ferreira & Filhos, actualmente denominada «Rosas de Portugal, Lda.», da qual fazem parte os seus filhos, srs. Mateus, Serafim, Damião, Domingos, José e Fernando Ferreira Rosas. Era pai ainda das srs. D.ª Joaquina e Carolina Ferreira Rosas; avô dos srs. José Ilídio Coelho Ferreira Rosas e David Vieira Ferreira Rosas e cunhado do dr. Serafim Rosas, antigo analista da Casa da Moeda e Contratações.

O funeral realiza-se amanhã, pelas 10 horas, na igreja paroquial de Gondomar, ficando o corpo sepultado no cemitério daquela vila.

Dr. Francisco Machado Owen

No pavilhão do Hospital de S. António faleceu o sr. dr. Francisco Machado Owen, de 63 anos, casado com a sr.ª D.ª Maria Alice Valente Owen, pai da sr.ª D.ª Maria Teresa Owen Pinheiro Torres, já falecida, sogro do dr. Arnaldo Pinheiro Torres, avô dos srs. António Maria, Arnaldo e Hugo Owen Pinheiro Torres. O extinto foi juiz dos tribunais de trabalho e presidente da Camara Municipal de Braga, sendo condecorado com a comenda da Ordem de Cristo. O funeral realizou-se hoje do Hospital de S. António para o cemitério do Bonfim, depois de missa rezada às 11 horas na igreja de Cidreira.

Agostinho Martins Correia

Com 62 anos, faleceu o industrial Agostinho Martins Correia. O funeral realizou-se hoje, da sua residência, na Rua Alexandre Braga, n.º 24, para o Prado do Repouso, a cargo da Companhia Funerária.

CRIANÇA MORTA

por um galo

OVIÉDO, 15. — Um rapazinho de 14 meses, foi morto à bica por um galo, quando andava a brincar, num quintal, e tentou agarrar uma galinha.

O galo, vindo em auxílio da galinha, defendeu-a, com bicadas ferrosas na cabeça da criança. — (A. N. I.).

Roubo de um milhão

numa moradia de Nice

NICE, 15. — Os gatuños entraram, por meio de arrombamento, na moradia da sr.ª Carpentier de onde levaram um cofre com objectos e dinheiro no valor de um milhão de francos.

Esta manhã, o cofre foi encontrado, vazio, numa obra vizinha. — (F. P.).

O QUE SE PASSA

em Marte?

WASHINGTON, 15. — O «National Geographic Magazine» anuncia que cientistas americanos tencionam investigar, este ano, com o auxílio da televisão, a enorme região azul-esverdeada, que surgiu, subitamente, na superfície de Marte e, ao mesmo tempo, obter as primeiras fotografias distintas do enigmático planeta. — (A. N. I.).

Amor não escolhe idades

FIGUEIRA DA FOZ, 14. — Um trabalhador rural, de 80 anos, residente na povoação dos Vais, freguesia de Buarcos, deste concelho, de nome António Fialha Moita, vai casar, proximoamente, com Maria Alves Choco, de 47 anos, ambos do mesmo lugar.

Não há duvida de que o amor não escolhe idades!

SE TEM...



TEM O MELHOR

DINHEIRO

COLOCA SI AUTOMÓVEIS E PREDIOS 1.ª HIPÓTECAS A FINANCIADORA
TELEF. 24446 - LISBOA

Centro de Recrutamento e Mobilização das Forças Aéreas

ALISTAMENTO DE VOLUNTARIOS

Nos termos do art. 2.º do Dec. n.º 38.487, de 8 de Novembro de 1951, e art. 14.º da Lei n.º 2.056, de 2 de Junho de 1952, se faz publico, para conhecimento dos interessados, que é aberto concurso até 10 do próximo mês de Maio de 1956, para a admissão de voluntários nos cursos de Oficiais Pilotos Aviadores Milicianos e Pilotos-Praça da Aeronáutica Militar.

SÃO CONDIÇÕES DE ADMISSÃO

- Terem mais de 17 e menos de 21 anos de idade, no acto do alistamento.
- Terem a altura mínima de 1,58 m. e aptidão física comprovada pela Junta de Admissão da Aeronáutica.
- Serem solteiros (ou viúvos sem filhos).
- Estarem autorizados pelos pais ou tutores, quando não sejam emancipados, a alistar-se nas Forças Aéreas.
- Terem bom comportamento, estarem no pleno uso dos seus direitos constitucionais e provarem respeitar os princípios fundamentais da ordem política e social estabelecidas na Constituição.
- Possuírem como habilitações literárias:

- Os que se destinam a Oficiais Pilotos Aviadores Milicianos, 3.º Círculo Liceal ou equivalência.
- Os que se destinam a Pilotos-Praça, 2.º Círculo Liceal ou equivalência.

NOTA: — São ainda condições de preferência:

- Terem mais habilitações literárias,
- Terem menos idade.

Os interessados deverão entregar os requerimentos e demais documentos no Centro de Recrutamento e Mobilização das Forças Aéreas, na Avenida António Augusto de Aguiar, n.º 5 — Lisboa, onde poderão colher todos os esclarecimentos.

Os mancebos que se alistarem como voluntários nas Forças Aéreas obrigam-se a servir quatro anos nas fileiras podendo, no entanto, ser antecipada a sua passagem á disponibilidade, no fim de três anos.

DOCUMENTOS A APRESENTAR

- Requerimento dirigido a Sua Ex.ª o General-Chefe do Estado-Maior das Forças Aéreas;
- Certidão de idade;
- Autorização dos pais ou tutores, para se alistar nas Forças Aéreas, ou certidão de emancipação;
- Certidão de Registo Criminal;
- Declaração em como é solteiro (ou viúvo sem filhos) e se compromete a não contrair matrimónio antes dos 25 anos de idade;
- Declaração a que se refere o art. 1.º do Decreto-Lei n.º 27.003, de 14-9-936;
- Certidão de habilitações literárias, passada por estabelecimento oficial.

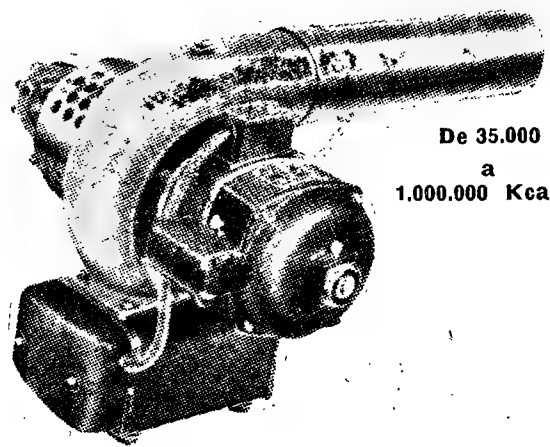
Todos os documentos serão escritos em papel selado e as assinaturas dos mencionados nos n.ºs 3, 5 e 6 deverão ser reconhecidas por notário.

Lisboa, 3 de Abril de 1956.

O CHEFE DO CENTRO
Eurico Gonçalves Monteiro
Major Art.º

QUEIMADORES THERMEX

4 ANOS DE GARANTIA



De 35.000

a
1.000.000 Kcal/h

GAS-OIL
FUEL-OIL

Entregas imediatas pelos representantes exclusivos

MELO QUEIROZ L.ª

PRAÇA DE S. PAULO, 19, 2.ª, Dt.º
L I S B O A — Telefone 21815

CASA DE REPOUSO DE PENACOVA

Diárias desde 30\$00 a 60\$00 — Reduções para casal
A 30 kms. de Coimbra, sobranceira ao Mondego, com grande mata contígua. Boas instalações, e alimentação esplendida e cuidadosamente preparada. Diversas carreiras de camionetas para Coimbra, Luso, Santa Comba-Dão e Viseu. Pedir informações á Superiora da Casa de Repouso — Penacova — Telef. 7637.

2 PENSAMENTOS

UMA IDEIA FIXA
ADÃO CAMISEIROS



CASACOS E CALÇAS SPORT

BOM GOSTO, BEM VESTIR E DE MUITO AGRADO

- PRONTO A VESTIR

238, RUA AUGUSTA, 240



Flotta
LAURO

LINHA DA AMÉRICA DO NORTE

PAQUETE ITALIANO

«ROMA»

PARA:

HALIFAX (CANADA) e NEW YORK
EM 9 DE MAIO

PARA:

GIBRALTAR, BARCELONA, GENOVA E NAPÓLES
EM 27 DE MAIO

recebendo passageiros em 1.ª classe e turística
Consulte o seu Agente de Viagens ou

Os Agentes Gerais:

J. VASCONCELOS, LDA.

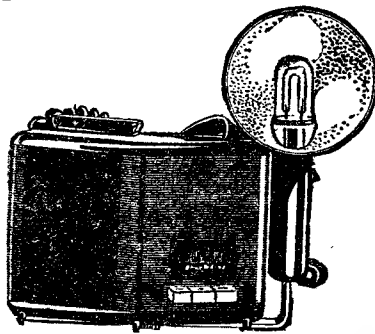
LISBOA: Praça Duque da Terceira, 24 — Telef. 31924-5-6-7

PORTO: Rua Infante D. Henrique, 73 — Telef. 23568

Leiam o jornal humorístico «SEMPRE FIXE»

ACABA DE CHEGAR O MELHOR "FLASH" ELECTRÓNICO DO MUNDO

BRAUN
AUTOMATIC



Características:

- Construído em poliamido, material inquebrável e altamente isolante.
- Mala de linhas modernas ajustando-se à anca do operador para facilidade de transporte.
- Compacto e extremamente leve. Peso: 2,9 kg.
- Potência luminosa com carga total: 105 Watts/segundo.
- Trabalhando a energia parcial: 50 Watts/segundo.
- Duração do relâmpago: 1/1000 de segundo.
- Temperatura de cor: 5.600° Kelvin podendo empregar-se para películas a cores fabricadas para a luz do dia sem qualquer filtro.
- Intervalo entre disparos: 8 a 11 segundos.
- Número de disparos por carga de bateria: 100 a 120.
- Disparos por carga de bateria em energia parcial: 170 a 200.
- Cabo de ligação ao aparelho fotográfico montado em mola espiralada.
- Reflector permitindo iluminar em ângulo normal 50° ou em grande ângulo 70°.
- Dispara e carrega as baterias nas correntes alternas de 110, 125, 160, 220 e 250 Volts de 40 a 60 períodos.
- Luz piloto indicando que o aparelho está pronto a disparar.
- Comandos por teclas para carregamento das baterias para funcionamento directo na rede alternada e para disparar em regime de energia parcial.
- Número guia: 15 a 20 para cores; 35 para 13/10 DIN; 50 para 17/10 DIN; 70 para 21/10 DIN e 100 para 23/10 DIN.

O DISPARADOR ELECTRÓNICO DE RELÂMPAGOS PREFERIDO PELOS PROFISSIONAIS E O SONHO DOURADO DE TODOS OS AMADORES EXIGENTES

Veja-o nas boas casas de artigos fotográficos

REPRESENTANTES:

M. SIMÕES JR.

R. da Conceição, 46, 1.ª — LISBOA
Telef. 30306/7

VINHOS ENGARRAFADOS

Firma antiga, armazenista e produtora, com marcas acreditadas, admite praticista, para trabalhar Lisboa e arredores. Comissão e ordenado. Situação estável. Resposta a este jornal ao N.º 358.

PIANOS

Verticais e de Cauda
ALUGAM-SE

Est. Valentim de Carvalho, L.da
95, Rua Nova do Almada, 99
LISBOA

estou pronta a jurar:

é a Farinha Láctea Nestlé
que me torna tão bonita...



...é leve, nutritiva, de fácil digestão e tão agradável! Desde a idade de 5 meses tomo uma papa por dia e, como podem verificar, dou-me muito bem. A FARINHA LÁCTEA NESTLÉ é um alimento equilibrado, rico em preciosas substâncias, sais minerais e vitaminas.

A sua preparação é INSTANTÂNEA: dissolve-se simplesmente em água tépida. Não vai ao lume.

A FARINHA LÁCTEA NESTLÉ, também está indicada para variar e reforçar o regimen dos convalescentes, dos doentes do estômago e das pessoas idosas.



FARINHA
LÁCTEA
NESTLÉ

S/S «NORTH KING»

PARA:

RIO DE JANEIRO e SANTOS
escalando FUNCHAL e S. VICENTE DE CABO VERDE

RECEBE CARGA GERAL

E PASSAGEIROS EM CLASSE ÚNICA

Saída de Lisboa em 27 de Abril

Saída de Leixões em 28 de Abril

Viagem seguinte

Saída de Lisboa em 8 de Junho

Saída de Leixões em 9 de Junho

OS AGENTES:

EM LISBOA:

Soc. Nav. Luso Panamense, Lda.
R. Instituto Industrial, 18, 3.ª-D.
Telefones 667041-2

NO PORTO:

E. A. Moreira & C.ª, Lda.
R. Infante D. Henrique, 61, 1.ª
Telef. 24200

O CONTO DE DOMINGO

Logo de palavras...

Texto de **Carmen de Figueiredo**Ilust. de **C. Botelho**

A ambição de sermos amados é dum absurdo e dum frangedor. O amor está em nós... Quando amamos, sentimos como que um roçar de brisa na pele, que estremece, e, sentimo-nos... Sim, a alma banhada em pureza renasce em inocência, amamos e coisas dum mundo novo!... —Você revela-se dum romantismo perigoso... Sempre defendi a tese de que, só a certeza de nos sentirmos amados provoca em nós a embriaguez do amor... Exato... Gosta-se... Mas só quando essa espécie de sensualidade alcança correspondência, depois dum intercâmbio de simpatia espiritual, o frémito do amor desperta e agita, fibras até ali adormecidas...

—Aí está o engano, gostoso embora... Melhor, o egoísmo, faceta de vulgaridade... Sobressaltos de desejo, quando o verdadeiro amor, esse que não é propriamente uma palavra-vermelha, se situa no mais fundo de nós mesmos e, afilando aos nossos olhos, é dádiva total, é escravidão de um ser... O caso de Zuleika... —Ora, minha amiga, talvez se esqueça de que Rodolfo foi o conquistado e acabou por se apaixonar de verdade... Rodolfo, afinal, não era o homem materialista que até ali proclamara ser... Zuleika, com o seu ar misterioso de mulher cosmopolita, fascinou-o... Depois, afirmou-se que, no amor, a curiosa Zuleika, disposta de sedução que tornavam Rodolfo intranquilo... E não há nada melhor para alisar um amor—até um simples capricho...—do que a intranquilidade...

—Mas como você, Nicolau, confunde aspectos graves dum sentimento único! Como aceita versões antipáticas em vez de analisar a inextinguível paisagem humana... Zuleika viveu horas de completa felicidade, antes e depois de aceitar o amor de Rodolfo... Continua a ser feliz... A desilusão não matou na sua alma fremente a pétala magnífica do amor... Que o amor, é corola com uma só pétala, como essa bizarra flor dum precioso tom de fogo, que tem o nome estranho de flamingo... Rodolfo conheceu outras mulheres, Rodolfo partiu... E Zuleika continua a amá-lo, com o carinho afectuoso e a turbilhante inquietação da sua alma diferente...

—Gosto de ouvi-la dissecar sobre o nobre sentimento do amor... Em nossos dias, de ambições estultas, interesseiras afeições e torvas maldades, é reconfortante saber que existe uma doce mulher inteligente que acredita exactamente nessa frase proferida há pouco: «o amor está em nós...». Admirável... Contudo, a Cristina já tem conhecido pessoas que, só podem ser felizes, sendo amadas e com um amor exclusivista... Provocam situações difíceis, desencadeiam tem-

pestades, e, com seus gestos de naufragos, apenas destroem...

—São seres apaixonados mas inconstantes... Fazem lembrar as raparigas de mistral, penetrando na barreira que lhes é oposta pela densa e espiritual palissada de ciprestes que nos deixam perplexos de assombro... O Nicolau já passou nessas belas estradas de França la-deadas de ciprestes...

—Várias vezes... Passei... Sem lhes surpreender a beleza, a poética beleza... Levado sempre, pela vertigem dum empolgante aventura... Nós os homens livres—ainda não dei o meu coração!—somos cegos e mudos, ao encanto e ao apelo de certas paisagens da natureza... Só quando umas doiradas algemas nos apertam os pulsos, sem magoar, descerramos as pálpebras fatigadas, deixamos que a nossa sensibilidade desperte para o mundo das profundas emoções... Eu sou livre!... Portanto...

—Como você sublinhou a palavra «livre», Nicolau... Não compreendo, afinal que, ser-se livre, é mais terrível que estar-se prisioneiro... Livre... Mas essa liberdade incondicional, pesa duplamente... Solidão com grilhetas invisíveis... Se o Nicolau tivesse sentido o sortilégio de certas horas calmas no mistério dum paisagem deserta, quando a labareda do Sol se apaga, pensando em alguém, tendo saudades do amor ausente, mas presente, no seu processo mental, por um raro fenómeno de visão e emoção retrospectivas... Como você saberia amar a paisagem a desdobrar-se em pregas lilazes... E nem um frémito de desilusão, um assomo de inquietude... Alma agradecida, os nervos macios como flexíveis cordões de seda... O homem livre, será sempre um estrangeiro, onde quer que se encontre...

—Querida Cristina, os seus conceitos sobre a liberdade, ou melhor, a sua análise acerca da palavra, levam-me a julgá-la um ser sedento de ternura... Não posso compreendê-la de outro modo... E chego a pensar que você não é a mulher complexa que parece ser. Nas suas viagens, tem procurado evadir-se de si própria... Tem, talvez, desejado prender-se...

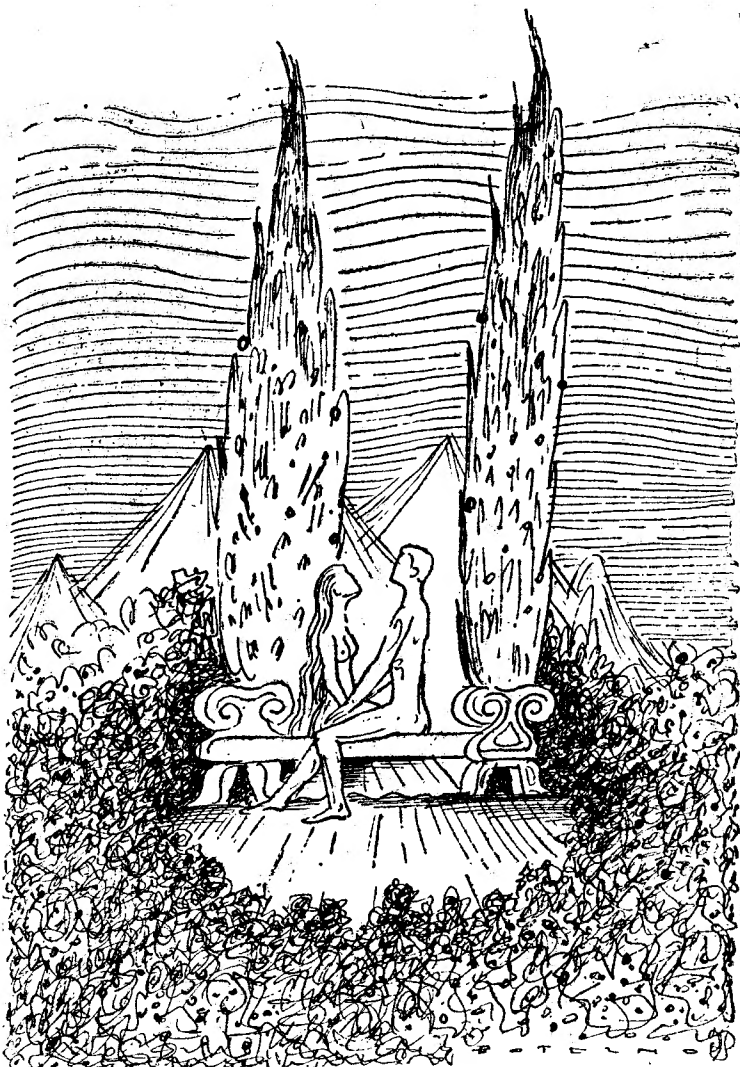
—Não, não tem sido bem isso...

—Conhece-me muito mal, Nicolau. Mas a verdade é que, em belas cidades de recantos pitorescos, que tentei descobrir sozinho, de subito, assaltava-me o desejo de explodir em lágrimas, de gritar ao Céu imprecações absolutamente pueris. Queria possuir um coração para amar... Depois... Foi Florença que me ensinou o grande caminho... Retornando a este nosso círculo familiar, senti-me a viver com mais alegria. Fiquei a amar a sinfonia dos sinos, que em certos instantes me oferecem a sugestão dum balbuciar de palavras, exprimindo carícias musicais, e fiquei a amar também a sombra cinzenta e errante, tinturada a tons alaranjados, dum vulto que possa erguer-se muito acima de mim ou que passa a meu lado sem se aperceber da minha presença...

—E agora, é então feliz... Apaziguada por amar sem nada desejar... Curioso... Sabe? Estou a sorrir à lembrança desses casos passionais que todos nós conhecemos. Dramas e dramas... A mulher que não suporta uma situação que julga ser—e é, com certeza!—humilhante, assume atitudes trágicas e... Bem, você Cristina, deve ter observado alguns romances desses. E tudo porque, a mulher, antes de tudo, prefere ser amada! Na generalidade é assim. Daí conflitos continuados, um desabar tormentoso de ilusões. Contudo, o sentimento do amor está em nós, como você disse há pouco... Mas... O problema não pode ser assim discutido... Impossível... Você sabe-o bem... Nós, entretanto, apenas, com um aliciante jogo de palavras...

—Jogo de palavras... O Nicolau julga que... Ouça-me... Defendo uma tese que me parece certa... Nesta época de paixões grotescas, apresentem-me-me como visionária... Todavia, entendo que não estou em erro. Nicolau, quando amamos somos felizes... Não se trata dum misticismo jogo de palavras...

—Cristina, temos de ser corajosos. Ouvindo-a discorrer com subtilidade e largos surtos de poesia sobre o amor, tive uma certeza... Procurava-a. Não lhe fala um céptico. Rende-lhe homenagem alguém



que já mais passará junto de si sem se aperceber da sua delicada presença... Você tem imagens adoráveis... E' feminina. Bem, acabemos com o jogo de palavras... Vá-lhe? E proclamemos que somos felizes porque nos amamos! Verdade?

—Sim, Nicolau... O riso das nossas bocas vai escrever o poema que será esculpido nos nossos corações. Está no começo o dia triunfante. Encetemos a caminhada de glória, porque...

—«O amor está em nós...». Minha Cristina, iremos os dois a Florença... Mas para sorvermos o per-

fume das flores, para mergulharmos os olhos deslumbrados na fita líquida do avermelhado Arno!

—E de mãos entrelaçadas, agitaremos o abanico verde, com o escudo da cidade em fundo branco... Emblema de eterna beleza... O Liz Vermelho... E... toda a alegria do Mundo será nossa porque sentimos o amor!

—A Cristina é deliciosamente romântica... Já não digo como há pedação, dum romantismo perigoso... E apesar de não estarmos ainda em Florença, vamos entrelaçar as mãos, num acordo tácito de jura inviolada, secreta, só nossa...



EM EXPOSIÇÃO OS NOVOS MODELOS

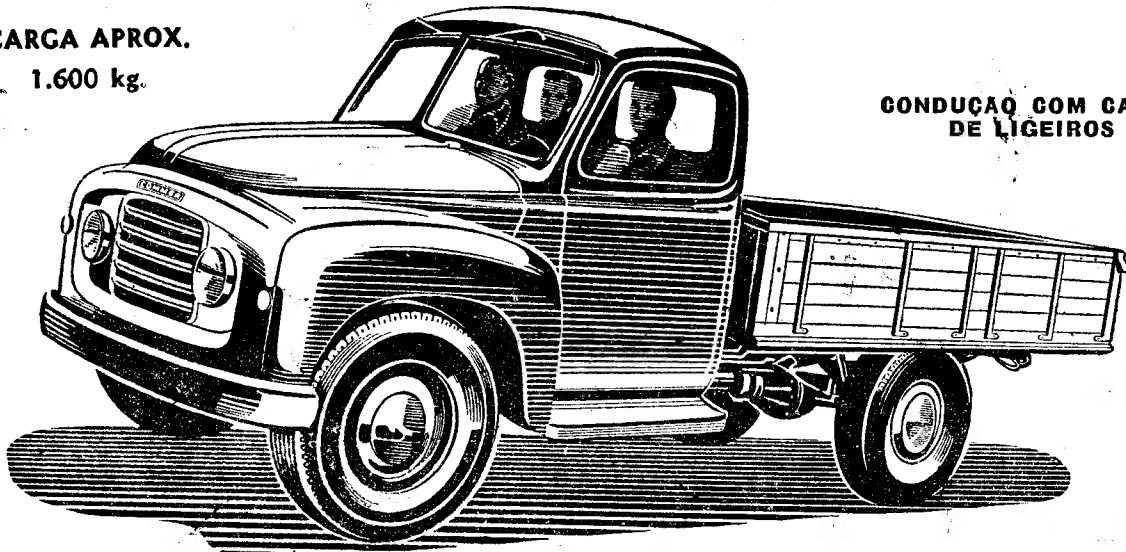
GASOLINA: COM MOTOR DE VALVULAS À CABEÇA DE ALTO RENDIMENTO

GASOLEO: COM O FAMOSO MOTOR PERKINS P. 4.

CARGA APROX.

1.600 kg.

CONDUÇÃO COM CARTA DE LIGEIOS



AS MAIORES FACILIDADES DE PAGAMENTO

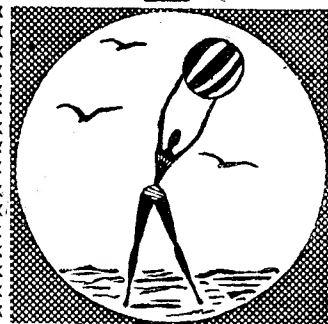
STAND MODERNO

* LISBOA *

R. João Saraiva, 13 a 13-D (Alvalade) — Tel. 777566 e 777583

Av. Fontes Pereira de Melo, 5-A — Tel. 49669

Emagrecer
do cou
OBESYL
Normal ou Laxativo
COMUM A AMBOS OS SEXOS



Combate a Obesidade, elimina as Gorduras, Regulariza a Assimilação dos Alimentos e Normaliza os Intestinos.
Em duas fórmulas distintas:
Normal e Laxativa, conforme a necessidade do Organismo.
A venda nas boas Farmácias

Sociedade Geral

Para: **S. VICENTE, PRAIA e BISSAU**

N/M «ANA MAFALDA» em 25/4/956

(VIA LEIXÕES e FUNCHAL)

Carrega para Bissau em 21 e para C. Verde em 23 de Abril

Carga Frigorífica no dia 24 até às 12 horas

Passageiros de 1.ª, 2.ª e 3.ª classes

N/M «ALFREDO DA SILVA» em 10/5/956

(VIA LEIXÕES)

Carrega para Bissau em 7 e para C. Verde em 8 de Maio

Carga Frigorífica no dia 9 até às 12 horas

Passageiros de 1.ª, 2.ª e 3.ª classes

Para: **LUANDA, LOBITO e MOÇAMEDES**

N/M «RITA MARIA», em 7/5/956

Carrega em Lisboa nos dias 2, 3 e 4 de Maio

Carga Frigorífica no dia 5 até às 12 horas

Passageiros de 1.ª, 2.ª e 3.ª classes

Para: **CABO VERDE, (se convier) PRINCEPE, S. TOMÉ, AMBRIZ, LUANDA, P. AMBOIM, LOBITO e MOÇAMEDES.**

N/M «AMBRIZETE» em 2/6/956

Carrega em Lisboa de 28 a 31 de Maio

Carga Frigorífica no dia 1 de Junho até às 12 horas

Passageiros de 1.ª classe

Para: **MATADI, LUANDA, LOBITO e MOÇAMEDES**

N/M «ARRAIÓLOS»

A' carga em Lisboa, somente para Matadi, no dia 20 de Abril

A' carga em Hamburgo, Bremen e Anvers

N/M «BRAGA»

De 23 de Abril a 3 de Maio e em Lisboa, somente para Matadi,

no dia 9 de Maio

N/M BELAS

De 14 a 24 de Maio e em Lisboa, somente para Matadi,

no dia 30 de Maio

N/M «BRAGANÇA»

De 4 a 14 de Junho e em Lisboa, somente para Matadi, no dia

20 de Junho

Todos estes navios recebem em Lisboa passageiros de 1.ª classe para Matadi

Para: **ANVERS, ROTERDÃO (Se convier), BREMEN e HAMBURGO**

A' CARGA NOS PORTOS DE ANGOLA

N/M «ALENQUER»

De 15 a 30 de Abril

N/M «BRAGANÇA»

De 19 de Abril a 5 de Maio

N/M «ARRAIÓLOS»

De 6 a 23 de Maio

N/M «BRAGA»

De 27 de Maio a 13 de Junho

Chamamos a atenção dos Senhores passageiros para as disposições em vigor acerca do transporte de bagagens.

TRATAR EM:

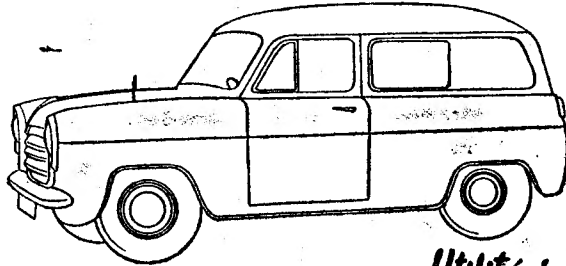
LISBOA — Rua do Comércio, 39 — Tel. 26314/5

PORTO — Rua da Bandeira, 82 — Tel. 27363

AS NOVAS FURGONETAS

THAMES

MAIS UM BRILHANTE SUCESSO DA FORD



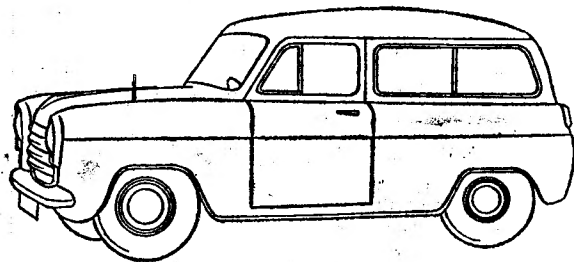
Utilitária 2 janelas

Reunem tudo o que é importante para o transporte rápido e económico de cargas ligeiras.

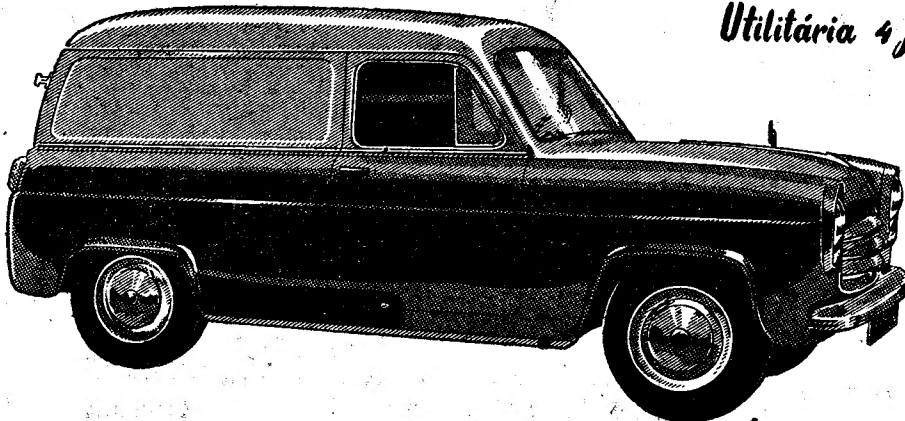
O seu belo estilo moderno prestigia qualquer negócio.

A alta qualidade de fabrico em todos os seus detalhes, assegura a maior eficiência aliada à tradicional economia Ford sob as mais rudes condições e além disso são

Adaptadas pelo Serviço Ford



Utilitária 4 janelas



FORD LUSITANA E SEUS CONCESSIONÁRIOS NO PAÍS



Miss **Westinghouse**

pede a V. Ex.^{sa} que não compre frigoríficos sem vêr os nossos modelos que estão a despacho na Alfândega

BREVEMENTE EM EXPOSIÇÃO

Samamede, L.da

Rua Nova de S. Mamede, 74-B
LISBOA

Subagente no Norte: INVICTA RÁDIO, LDA.
Rua de Santa Catarina, 304/308
PORTO

Smith-Corona

A MAQUINA DE ESCRIVER AMERICANA MAIS VENDIDA EM TODO O MUNDO!

EM EXPOSIÇÃO NOVOS MODELOS 1956

— GRANDES FACILIDADES DE PAGAMENTO



Distribuidores Gerais

SOC. DE COM. INTERNACIONAL, LDA.

LISBOA — R. Eugénio dos Santos, 81, 1.ª
Telef. 366840

PORTO — R. de St.º António, 216 a 220
Telef. 25555

LIVROS

Compro. Pago bem. Coleções. Bisonte. Pipinela. Bufalo. F. B. I. detective. Andorinha e Madre pérola. Pago 3\$50 cada. Outras obras. Pago melhor. Postal a G. ANSELMO—Rua dos Cavaleiros, n.º 80-1.º ou Carro de livros no Parque Mayer.

EXIJA NAS GARAGENS E ESTACOES DE SERVIÇO

PENNZOIL COM 1-7

UM ÓLEO AINDA MELHOR SEM AUMENTO DE PREÇO

Mobílias tipográficas

Os que mais barato fabricam

Antiga casa Soares & Coelho

R. do Norte, 61 (ao Camões), Tel. 26550

Leiam o «SEMPRE FIXE»

MAPLES

Os mais baratos e cómodos

Antiga casa Soares & Coelho

Rua do Norte, 61 (ao Camões)

Tele 26550

DIÁRIO DE LISBOA

LAR, DOCE LAR... — (7)

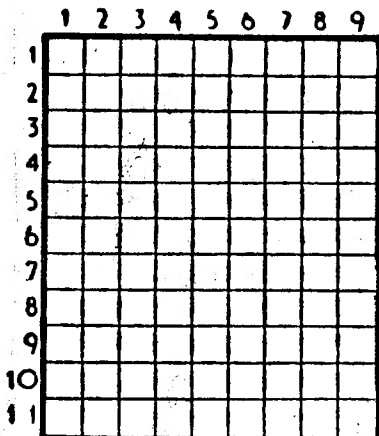
FARMACIAS DE SERVIÇO

TURNO G—Marques—Estrada de Benfca, 648, Tel. 780096; Alegria—Estrada de Benfca, 277-C-281, Tel. 780511; Canto—Estrada das Laranjeiras, 202-B, Tel. 780841; Prates & Mota—R. da Beneficência, ao Rego, 91, Tel. 773728; Central do Lumiar—Rua do Lumiar, 77, Tel. 779480; Cabrita—Campo Grande, 220-222, Tel. 772397; Zil—Avenida da Igreja, 9-D, Tel. 778330; S. Miguel—Praça Francisco de Moraes, 1, Tel. 771469; Bentosinho—Av. Oscar Monteiro Torres, 38-A, Tel. 774920; Garantia—Aven. Padre Manuel da Nóbrega, 5-A/B, 4 Praça do Azeiteiro, Tel. 727300; Jaime Mendonça—Avenida Duque de Avila, 125, Tel. 45225; Ducal—Avenida Duque de Loulé, 21, Tel. 48946; Ascenso—Rua 27, 41, Bairro da Encarnação, Tel. 399216; Olivais (Dor)—Rua Alves Gouveia, 19, Tel. 399237; Grijo—Rua do Grilo, 25; Banha—Estrada de Chelas, 173-175, Tel. 391683; Fração—Rua da Cruz de Santa Apolónia, 90-92, Tel. 847010; Ziller—Rua de S. Tomé, 54-56, Tel. 22835; Central da Penha—Rua da Penha de França, 58-60, Tel. 49245; Nobel—Rua Actor Vale, 53, junto à Fonte Monumental, Lado Sul, T. 842152; Vitalis—Rua Moraes Soares, 66-A, Tel. 848011; Pancada, Ld., Suc.—Rua Rebelo da Silva, 9, Tel. 43340; Confiança—Aven. Almirante Reis, 46, Tel. 42463; J. Ribeiro, Ld.—Largo das Olarias, 33, Tel. 28843; Salutar—Rua B. 75-A/B, Bairro da Liberdade, Tel. 53694; Pinto—Rua de Campolide, 11, Tel. 49210; Almeida—Rua Silva Carvalho, 136, Tel. 663226; União—Rua Saraiva de Carvalho, 119, Tel. 663643; Albano—Rua da Escola Politécnica, 59, Tel. 26750; Restelo (Do)—Rua Duarte Pacheco Pereira, lote 9, Pedrouços, Tel. 610741; S. Jerónimo—Rua dos Jerónimos, 8-C, Tel. 638916; Biotifar—Rua D. João de Castro, 27-B, Tel. 638824; Correia de Azevedo—Rua Luís de Camões, 48-50, Tel. 638625; Bairro—Rua do Prior do Crato, 25, Tel. 661321; Eduardo A. César—Rua das Trinas, 102, Tel. 662631; Moz Teixeira—R. do Pogo dos Negros, 115, T. 663961; Galénica—Rua das Pretas, 12-14, Tel. 22588; Azevedo, Filhos—Praça D. Pedro IV (Rossio), 31, Tel. 27478-A.

PALAVRAS CRUZADAS

NOVA MODALIDADE

Problema n.º 1515



HORIZONTAIS: 1 — Movera os remos. 2 — Apelido. 3 — O lado do vento. 4 — Poissadas no mar. 5 — Involgar. 6 — Avista. 7 — Doutor. 8 — Conformente aprovando. 9 — Abandonasse. 10 — Símbolo químico da platina. 11 — Ovario dos peixes. Impio. 12 — Letra grega. Tire o mel da colmeia.

VERTICAIS: 1 — Idiotia. Preposição. 2 — Artigo definido (ant.). Origem. Limpo com água. 3 — Tornar-se choco. Um dos Estados do Brasil. 4 — Frutos das amoreiras. 5 — Nota musical. Artigo definido. Símbolo químico da prata. Semelhante. 6 — Preposição latina que indica movimento. Ajuste. 7 — Intimas. Pronome demonstrativo (pl.). 8 — Datas. Doutores. Antigo nome da nota musical do 9. Oceano. Um dos signos do zodíaco.

Solução do problema n.º 1514

HORIZONTAIS: 1 — Monegasco. 2 — Ira. Roéis. 3 — Adia. Sias. 4 — Serem. Ara. 5 — Medos. Ad. 6 — Socas. 7 — Rô. Somam. 8 — Ora. Sapar. 9 — Algo. Satã. 10 — Raiva. Ter. 11 — Arrostará.

VERTICAIS: 1 — Mias. Troara. 2 — Ordem. Orlar. 3 — Naires. Agir. 4 — Aedos. Ovo. 5 — Gr. Moços. As. 6 — Aos. Samas. 7 — Seia. Sapata. 8 — Clara. Mater. 9 — Ossada. Rara.

FILATELIA

Dois erros de denteado no 1\$40 do centenário

Do selo de 1\$40 de D. Maria II, da emissão comemorativa do centenário do selo postal português, 1953, posuimos um erro de denteado, e acabamos de ter conhecimento de outro diferente, ambos eles, ao que supomos, totalmente desconhecidos até ao presente.

Do primeiro, possuimos uma quadra de canto superior esquerdo, com margens de canto. O denteado central, vertical, não é redondo, como os restantes, mas nitidamente ovalado. E os denteados horizontais dos dois selos da primeira coluna (e de certo dos restantes da folha) mostram dentes muitíssimo mais finos. O que tudo significa um duplo denteado sobre o primeiro, em sentido ligeiramente lateral. Acrescentamos que esta peça não foi vendida pelo comerciante Cunha Vaz, de Coimbra.

Do segundo, vimos quatro exemplares, que nos foram gentilmente emprestados pelo filatelista António Baptista, da Marinha Grande. Consiste em um duplo denteado vertical, à direita de todos os selos da primeira fila vertical de uma folha, e denteado esse sobre o desenho à distância de três ou quatro milímetros do normal, da margem. Esta, em primeira mão, uma descrição resumida. Com reprodução das duas mencionadas peças, faremos descrição mais minuciosa num dos próximos números do Boletim do Clube Filatélico de Portugal. — V. C.

Mundo dos selos

Razão tínhamos nós, quando, no domingo passado, anunciámos para breve a nova emissão dedicada ao prof. dr. Ferreira da Silva, grande químico e professor da Faculdade de Ciências da Universidade do Porto. Constituída por dois selos, das taxas de 1\$00 e 2\$30, com as tiragens, respectivamente, de 4 milhões e 500 mil e 500 mil exemplares, desenho de Candido Costa Pinto, e impressão a «off-set» pela Casa da Moeda, esta nova série será posta à venda no próximo dia 3 de Maio.

Os sobrescritos de 1.ª fila desta nova série podem ser requisitados desde já na Secretaria do Clube Filatélico de Portugal, Avenida Almirante Reis, 70, 3.ª, Dt.ª, Lisboa. — Da Casa Alfíl, de Barcelona, recebemos um belo sobrescrito com carimbo comemorativo da «43 Reunión de la Unesco», Madrid, 6 Abr. 56.

Realiza-se no próximo dia 12 de Maio, pelas 16 horas, a inauguração da 2.ª Exposição Filatélica do Barreiro, para cujo juri foi convidado o sr. dr. Vasconcelos Carvalho. A respectiva comissão organizadora conta com cerca de quarenta expositores.

Vindo de Nova York, da FIPEX, e a caminho de uma larga digressão pela Europa, chegará a Lisboa, no próximo dia 11, com sua esposa e filha, o eminente filatelista brasileiro Hugo Fraccaroli, que tão grandes simpatias e amizades conta entre os filatelistas portugueses.

Acaba de distribuir uma folha de ofertas o comerciante filatélico Sancho Osório, Rua da Madalena, 80, 3.ª, Lisboa.

O Clube Filatélico de Portugal vai criar uma secção numismática, por iniciativa de um seu sócio que tem sido, nos últimos tempos, o maior propagandista do colecionamento de moedas.

De Alberto Armando Pereira, recebemos o 4.º e último boletim informativo da FIPEX, de que aquele nosso amigo é comissário em Portugal. Porque tal boletim merece mais do que uma simples notícia, fica o assunto para domingo próximo.

Durante a visita a Portugal de Hugo Fraccaroli, ser-lhe-á oferecido um banquete pelos filatelistas portugueses, para o qual se recebem inscrições na sede do Clube Filatélico de Portugal.

O próximo leilão Molder, realiza-se em Lisboa, em princípios de Maio.

Publicações recebidas

Recebemos e agradecemos: *Eladio de Santos*, «O Filatelista», n.º 175, Janeiro-Fevereiro de 1956, Rua Bernardo Lima, 27, Lisboa; A. Molder, catálogo do 204.º leilão, realizado no Porto, em 12 do corrente, Rua 1.ª de Dezembro, 101, 3.ª, Lisboa; *Círculo Filatélico y Numismático de Barcelona*, circular informa-

tiva e suplemento n.º 3, Avenida José António, 615, 1.ª, G. Barcelona; H. R. Harmer, Ltd., catálogo do leilão de 17 e 18 de Maio de 1956, especializado em Grã-Bretanha e colónias; 41, New Bond Street, London, W. 1.; Dott. Salvatore Palermo, «Aste Palermo», n.º 28, 30 de Março e 19, 20 e 28 de Abril, Via Chiaia, 257 Nápoles; Edgar Mohrmann, «90. Auktion», 18, 19 e 20 de Abril de 1956, Speersort, 6, Hamburgo.

HÁ TRINTA ANOS

Do «Diário de Lisboa» de 15 de Abril de 1926: «Reapareceu hoje «O Mundo» que vem retomar o seu lugar de combatente pela República. «O Dia» — jornal de tão brilhantes tradições, pois a ele estão ligados os nomes de António Enes, José Maria de Alpoim e Moreira de Almeida — suspendeu a sua publicação. «A Acção Realista», que representava os elementos monárquicos anticonstitucionalistas, começou hoje a publicar-se sob a direcção dos drs. João Ameal e Luís Chaves.

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional.

SITUAÇÃO GERAL AS 9 HORAS (T. M. G.) DE HOJE — A depressão que tem estado a influenciar o tempo no continente português afastou-se para Nordeste e diminuiu de intensidade.

PREVISÃO ATÉ AS 24 HORAS (T. M. G.) DE AMANHÃ — Céu de nebulosidade variável, vento moderado a fresco de Noroeste, períodos de aguaceiros fracos. Pequena subida de temperatura.

CARTAZ DO DIA

TEATROS

NACIONAL — A's 21 e 30 — «Santa Joana».

AVENIDA — A's 22 — «A esquina da noite».

MONUMENTAL — A's 21 e 45 — «A viúva alegre».

VARIEDADES — A's 20 e 45 e às 23 — «Mulheres 6 diosas».

MARIA VITÓRIA — A's 20 e 30 e às 22 e 45 — «Ele aí está!».

ABC — A's 20 e 30 e às 22 e 45 — «Muitas... e boas».

COLISEU — A's 20 e 30 e às 22 e 45 — «Fonte luminosa».

CINEMAS

SAO LUIZ — «A conspiração do silêncio».

TIVOLI — «Ricardo».

SÃO JORGE — «A rosa tatuada».

EDEN — «A rapariga do Rio Pó».

POLITEAMA — «As chuvas de Ranchipur».

MONUMENTAL — «French cancan».

IMPERIO — «Piquenique».

CONDES — «A última barricada».

ALVALADE — «A conspiração do silêncio».

ODEON e ROYAL — «Por ordem do czar».

PAFACIO — «Lady Godiva».

CAPITOLIO — «A chama do pecado».

TERRASSE — «Clandestinas».

OLIMPIA — «Fúria na selva».

JARDIM — «Pão, amor e ciúme».

PROMOTORA — «Além do Saará».

RESTELO — «O pecado mora ao lado».

IDEAL — «Vida da minha vida».

LIS — «As 7 filhas do sr. conde».

Cartão diplomata

O mais distinto bilhete de visita em relevo executado em placa de cobre, de absoluta necessidade, em praxes protocolares, para pessoas de distinta condição social, bem como de bom gosto. A N I B A L - Gravador - R. Nova do Almada, 64 - LISBOA. A casa que melhor trabalha.

CASAMENTO

Lanches a 45\$00 por pessoa, incluindo: vinhos branco, tinto, cup, Porto, espumante. Salão próprio sem aumento de preço. Almoços e jantares à americana, 15\$00. Pastelaria S. João, Ld. — Av. de Paris, 3-A — Tel. 725600.



Um sonho ou talvez não ...

PROGRAMAS DE RADIO

EMISSIONA — As 21, Noticiário; 23 e 45, Noticiário, boletim meteorológico e fecho.

Programa «A» — As 18, Noticiário e danças; 18 e 35, Conjunto vocal Los Key; 18 e 45, A Orquestra de Armando Sciascia; 19, Canções; 19 e 15, A Voz do Império; 19 e 45, Canções hispano-americanas; 20, Trechos em órgão; 20 e 15, Zarzuela; 20 e 40, Domingo desportivo; 20 e 50, Intervalo musical; 21, Junção dos emissores; 21 e 10, Desdobramento: Música ligeira portuguesa; 21 e 30, «Rosa dos Ventos»; 21 e 50, Album musical; 22 e 10, Rádio-Desporto; 22 e 40, Orquestras ligeiras; 23 e 5, Canções; 23 e 15, Danças; 23 e 45, Junção dos emissores.

Programa «B» — As 17, Operetas; 18, Teatro das Comédias: «Vai Nacer Um Bebê», da autoria dos irmãos Quintero e «Trágico à Força», de Tchekow; 18 e 30, Recital de violoncelo, por Henri Honegger; 19, Concerto de domingo (1.ª parte), abertura da ópera «Le Roi d'Ys», de Lalo, Orquestra Lamoureux; «La Boutique Fantasque», de Rossini-Respighi, pela Orquestra Sinfónica de Londres; 19 e 50, Noticiário regional; 20, «Concerto para piano e Orquestra», de Kachaturian; «Kamarinskaya», de Glinka, e «Bolero», de Ravel pela Orquestra do Teatro dos Campos Eliseos, dirigida pelo maestro Pedro de Freitas Branco; 21, Junção dos emissores; 21 e 10, Desdobramento: «Pastoral de Verão», de Honegger; 21 e 20, A Ciência ao Serviço da Humanidade; 21 e 30, Ciclo Beethoven: «Sonata, opus 31, n.º 3»; 21 e 55, «Canção de Embalar» (Bourginon); 22, Trechos de óperas de Chabrier, Delibes, Gounod e Berlioz, pelo soprano Meneghini Callas, e baixo Rossi Lemeni; 22 e 30, Que quer ouvir? («Seis Epígrafes Antigas», de Debussy); 22 e 50, Tempo de poesia; 23, Que quer ouvir? («Interplay», de Morton Gould, e «Danças Esclavas», de Devorak); 23 e 45, Junção dos emissores.

RADIO CLUBE — As 19, Isto é Montijo; 19 e 15, Musica portuguesa; 19 e 30, Jornal Publicitário; 20 e 15, Apontamento do dia; 20 e 20, Canta Doris Day; 20 e 30, Comentários desportivos; 20 e 45, Lendas da nossa terra; 21, Sorteio de um receptor entre os associados; 21 e 15, Solistas; 21 e 30, Orquestra de Vally Stot; 21 e 45, «Intermezzo»; 22, Rapsódia azul; 22 e 30, Companheiros da Alegria; 0, Fados e guitarradas da Nau Catrineta; 0 e 30, Canções portuguesas; 0 e 45, Rádio-jornal; 0 e 55, Amanhã; 1, Fecho.

RADIO RENASCENÇA — Das 18 e 30 às 24 horas.

POSTOS CENTRALIZADOS — Das 17 às 19 e 30, Clube Radiofónico de Portugal; das 19 e 30 às 22, Rádio Graça; das 22 à 1, Rádio Peninsular.

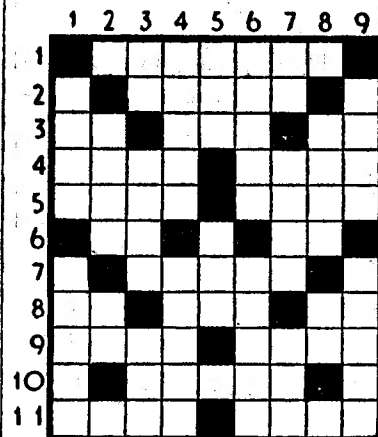
A RECEITA DO DIA

PESCADA NO FORNO — Toma-se um quilo de pescada escamada e amanhada; 2 cebolas, salsa, meio decilitro de azeite, 50 gramas de pão ralado, meio decilitro de molho branco e 100 gramas de concentrado de tomate. Depois da pescada cortada às postas, tempera-se com sal, pimenta e sumo de limão. Pica-se a cebola e a salsa, misturando com um pouco de pão ralado. Untam-se as postas com azeite e envolvem-se na calda anterior. Derrete-se a manteiga num taboleiro de ir ao forno, coloca-se o peixe em cima e rega-se com o resto da manteiga. Vai a assar. Serve-se com molho branco, misturado com o concentrado de tomate.

PALAVRAS CRUZADAS

(COM PROVERBIO)

Problema n.º 504



HORIZONTAIS: 1 — Cada uma das peças da corola das flores (pl.). 2 — Combati. 3 — Preposição. Rente. Céu. 4 — Mau. Nova. 5 — Enfeita. Elevado. 6 — Língua antigamente falada ao S. do Loire. O sono das crianças. 7 — Cidade da Argélia. 8 — Certo. Aqui está. Utensílio de padeiro. 9 — Inchaço redondo. Após. 10 — Protagonista de uma obra literária. 11 — Fileiras. Nome de duas constelações.

VERTICAIS: 1 — Terreiro em volta da igreja. Pequeno quindaste. 2 — Vento de Leste. Pedra de amolar. 3 — Artigo definido (ant.). Contamina. A ela. 4 — Esquadrão. Quadrupedes carnívoros da família dos felídeos. 5 — Mesmo. Procedi. 6 — Molusco gasterópode. Encontro-me. 7 — Nesse lugar. Perfume. Brincar. 8 — Espargir nas universidades. Deus das pastores. 9 — Semente de cereal. Chega.

Resolheu completamente este problema? Procure agora, em segundo passatempo, o problema nele inscrito.

Solução do problema n.º 503

HORIZONTAIS: 1 — MAIS. VALE. 2 — Motim. 3 — Pernada. 4 — EMIGRAR. 5 — Aar. Aro. 6 — Calara. 7 — DO. Acerar. 8 — Sub. Sede. 9 — III. 10 — Uivarão. 11 — Emalais.

VERTICAIS: 1 — Magra. QUE. 2 — Aços. Im. 3 — Impera. 4 — Uiva. 4 — Soem. Labial. 5 — Tri. AC. Ira. 6 — Vingares. Af. 7 — Amarraremos. 8 — Dão. Ad. 9 — Elar. PREGAR. Provérbio: MAIS VALE EMIGRAR DO QUE PREGAR.

Lenços de Seda Natural

Nova colecção

TORRE EIFFEL

104 — RUA DO CARMO — 106

A superstição

é funesta
para quem nela acredita

TERRE HAUTE (Indianopolis), 15. — Os sócios do Clube do Último Homem, que se dedicam a lutar contra as superstições, celebraram, como é tradicional, a sexta-feira 13 com um jantar.

Passaram por debaixo de escadas, acenderam três cigarros com um único fósforo, tiveram chapéus de chuva abertos dentro de casa, partiram espelhos e colocaram pequenos gatos pretos a enfiar a mesa — e ficaram na mesma. — (A.N.I.).

Já se isolou

a fracção de fumo de cigarro
causadora do cancro?

ATLANTIC CITY, 15. — Os drs. Ernest Snyder, de Nova York, e George White, de Toronto, anunciaram, na reunião anual da Associação Americana de Pesquisas sobre o Cancro, que conseguiram isolar uma «fracção» de alcatrão, proveniente do fumo do cigarro e susceptível de provocar um cancro na pele dos animais.

Esta «fracção» constitui menos de 2% dos alcatrões provenientes da combustão de cigarros e parece conter a maior parte dos elementos susceptíveis de provocar o cancro.

Para isolar este elemento de cuja presença apenas se suspeitava, foi preciso queimar mais de três toneladas de tabaco. — (F. P.).

A agitação social na Dinamarca

COPENHAGUE, 15. — A Polícia de Odense, na Fionia, teve de largar, hoje, cães-polícia contra os manifestantes, que, no terceiro dia consecutivo, protestam contra a recente decisão do Governo e do Parlamento de dar, contra vontade dos operários, força de lei ao projecto de plataforma sobre os contratos colectivos de trabalho, durante dois anos.

Centenas de manifestantes concentraram-se, esta manhã, num cruzamento de ruas vital de Odense, com o fim de paralisarem o tráfego dos autobuses e «taxi». Houve algumas prisões. Agora, veículos da Polícia escoltam os autobuses. — (F. P.).

Erupção vulcanica na Guatemala

CIDADE DE GUATEMALA, 15. — O vulcão «Santa Maria» entrou, ontem, em erupção. Chuva de cinzas cobre a cidade de Quezaltenango e várias outras localidades das regiões do Sul da Guatemala.

Segundo as informações que chegam à capital, reina grande inquietação entre as populações daquela região. O Observatório Meteorológico assinalou vários abalos sísmicos de fraca envergadura. — (F. P.).

Queda de um «jacto» e morte do piloto

CASTLE ROCK (Colorado), 15. — Um avião a jacto, de treino, caiu durante a noite, a Sueste desta cidade, explodindo e matando o piloto.

O avião, que pertencia às Forças Aéreas americanas, despedaçou-se e incendiou-se, a menos de 600 metros de um edifício escolar, onde 200 pessoas assistiam a um jantar. — (A. N. I.).

Vinte crianças

raptadas por hienas

NOVA DELHI, 15. — Uma vinte crianças foram raptadas por hienas, na região de Husi, perto de Allahabad, no mês passado — informou a Polícia.

As autoridades organizaram grupos de caçadores para matar as feras. — (F. P.).

DEFESA CIVIL

MONCHIQUE, 14. — Organizada pelo comando distrital da Legião Portuguesa de Faro, realizou-se aqui uma sessão de propaganda da Defesa Civil do Território. Houve exibição de filmes e uma palestra sobre aquela organização, pelo sr. coronel Madeira.

Os E. U. adoptam disposições para enfrentar a grave situação no Médio Oriente

(Continuação da 1.ª página)

neste sector. Para poder mandar no meu próprio país, tinha de me tornar suficientemente forte, de modo a tirar a Ben Gurion a vontade de sair do seu. A este desequilíbrio era necessário pôr termo».

Georges Naccache relata que foi durante uma recepção em honra do presidente do Conselho sudanês, El Ajari, que o coronel Nasser, «entre a limonada e a sanduiche», inesperadamente, e em ar jocoso, se voltou para o embaixador da U. R. S. S. no Cairo, Daniel Solod, e disse: «E a U. R. S. S. não me poderia fornecer armamento?». Dali a dois dias, o embaixador chegava ao palácio do Governo com uma enorme pasta debaixo do braço: uma lista completa de armamentos, os prazos de entrega e as modalidades de pagamento.

«Devo dizer — declarou o coronel Nasser — que recebi o maior choque da minha vida». Concluindo a entrevista, diz: «Tratava-se de impedir Israel de ceder ao delírio de sair do seu país. Na medida em que as armas da Checoslováquia permitiram fazê-lo, o facto de o Egipto ter recorrido a Leste, serviu a causa da paz, isto, sabemos nós, poderá não servir para muito. O Ocidente arranjara as coisas como puder... se puder». — (F. P.).

A posição dos E. U. em relação aos problemas do Médio Oriente

WASHINGTON, 15. — Um «optimismo moderado» reina nos meios autorizados americanos, quanto aos resultados, já conseguidos, pelo secretário-geral da O. N. U. na sua missão ao Médio Oriente. A opinião na capital americana é de que o secretário-geral fez «um bom trabalho» e é com certa confiança que se encara a continuação da sua tarefa. O que mais tem impressionado os meios americanos é a autoridade e a energia de que tem dado provas, nas suas conversações e troca de correspondência com os Governos do Médio Oriente. Esta atitude deu já os seus primeiros frutos, pois nota-se uma certa acalmia nas fronteiras entre Israel e os seus vizinhos. No meio informado americano vê-se, naturalmente, na diminuição da tensão, uma justificação da política dos Estados Unidos relativa ao problema do Médio Oriente.

A atitude americana acaba de ser marcada, se não por uma mudança radical, pelo menos por um certo endurecimento e uma definição mais clara dos meios, pelos quais, o Governo de Washington espera ver mantida a paz no Médio Oriente e, a um prazo mais longo, restabelecê-la em bases mais sólidas. O Governo americano, com efeito, indicou claramente:

1) — Que apoia inteiramente a acção da O. N. U. na procura de uma solução. 2) — Que está pronta a tomar parte numa acção internacional, que seria decidida pelo Conselho de Segurança, contra um eventual agressor. 3) — Que reconhece a influência da U. R. S. S. no Médio Oriente e que, a longo prazo, a paz naquela região deve necessariamente ser estabelecida com a participação da União Soviética. Simultaneamente, a Administração tomou todas as disposições para enfrentar qualquer eventualidade, com as seguintes medidas: 1) — Apelo do presidente às duas partes interessadas, para darem provas de moderação. 2) — Notificação ao Congresso, de que poderá ser levado, em caso de necessidade, a dar autorização para o envio de forças americanas para o Médio Oriente. 3) — Anúncio de um desembarque de fuzileiros navais nas costas da ilha de Creta e reforço substancial da 6.ª esquadra. 4) — Preparativos para conversações a três, com a França e a Grã-Bretanha, em Paris, em princípios de Maio.

A conferência tripartida

Sobre este último ponto, sublinha-se, nos círculos autorizados, que se trata de manobrar com prudência, sendo esta a razão pela qual não foi dada ainda nenhuma resposta oficial, pelo Departamento de Estado, a sugestão francesa para que se realize, em 6 de Maio, uma reunião em Paris. Com efeito,

ACORDA DE SÁVEL

O célebre prato do RIBATEJANO — Salvaterra de Magos.

declara-se, nos mesmos círculos, que são os acontecimentos, a medida que forem decorrendo, que comandarão qualquer acção diplomática. E' esta a razão por que se prefere esperar por uma evolução dos acontecimentos, para tornar a conferência oficial. Reccia-se que o anúncio duma conferência dos três, seja motivo de interpretações tendenciosas, tanto do lado soviético, como pela opinião pública mundial. Trata-se de não dar a impressão de que os Ocidentais procuram formar um bloco, que a U. R. S. S. veria de mau grado, nem de criar ilusões, que podem, mais tarde, não se realizar. Só dentro de alguns dias, na presença dos acontecimentos, se poderão apresentar estes contactos, quer como simples conversações lógicas entre aliados quer como uma autêntica conferência tripartida. — (F. P.).

Uma sugestão de Kefauver ao presidente Eisenhower

MIAMI (Flórida), 15. — O senador Estes Kefauver, sugeriu que o presidente Eisenhower se prontifique a ser consultado pessoalmente, para evitar uma guerra árabe-israelita.

Ao terminar as eleições primárias presidenciais de três dias, Kefauver afirmou que a Administração tinha seguido uma «política de deriva» no Médio Oriente e disse que «uma declaração clara dos nossos interesses nacionais no Médio Oriente, há um ano, teria provavelmente evitado o actual dilema».

Sugeriu que o presidente poderia desviar a guerra, permitindo a Israel que obtivesse armas para defesa própria, apoiando plenamente os esforços da O. N. U. para conseguir o armistício e exprimindo a sua prontidão pessoal no sentido

O gato de Pineau

PARIS, 15. — O ministro dos Negócios Estrangeiros, Christian Pineau, cortou um subsídio orçamental para o gato do seu Ministério, como parte de redução de despesas.

Durante muito tempo, tinham sido fixados créditos regulares para alimentar o gato. — (R.).

Mais proezas de bandoleiros com aparente cumplicidade da Polícia indiana

GOA, 15. — Os bandoleiros indianos e agentes da Polícia da União Indiana procuram lançar o terror entre as populações portuguesas do Estado da Índia, com assaltos na zona da fronteira. Dois comunicados oficiais dão conta de dois novos casos.

Um lavrador de 20 anos, Suriaji Manie Ranos Dessai, quando se dirigia para o seu cajual, situado em Ravona, no dia 5, foi raptado, nas proximidades daquela povoação, por quatro polícias «samraj» da União Indiana e levado, sucessivamente, para Aint e Belgão, na União Indiana, depois de barbaramente espancado.

Por outro lado, um pescador goês, Quexoa Babu Paqui, residente em Galgibag, no concelho de Canacona, quando seguia de bicicleta para Trivorná, na sua venda de peixe, foi assaltado por um grupo de seis indianos, armados e fardados de caqui, com capacete de aço, os quais o arrastaram para a povoação fronteiriça do Sadassiva Gad, da União Indiana. Ali, depois de o despojarem da bicicleta, do peixe que transportava e das três rupias que tinha consigo, entregaram-no à Polícia indiana. O assalto deu-se às 7 horas do dia 11 e, no dia seguinte, a Polícia indiana entregou Babu Paqui à Polícia portuguesa, na fronteira de Perném.

Salia-se, no entanto, que os raptores tinham toda a aparência de pertencer à própria Polícia indiana. — A. N. I.).

de se encontrar com os chefes das nações árabes e Israel, em qualquer ponto neutral, a fim de insistir por uma solução pacífica. Nessa reunião, o presidente deveria tornar claro que os Estados Unidos estão interessados em negociar acordos de assistência económica, tanto com os Estados árabes como com Israel. — (R.).

O plano de paz do secretário-geral da O. N. U.

LONDRES, 15. — O «Sunday Times» diz que os principais objectivos do secretário-geral da O. N. U., Dag Hammarskjöld, quanto à divergência israelo-árabe, depois do encontro com o presidente Nasser seriam:

1.ª — A delimitação nítida da linha de armistício traçada pelas Nações Unidas, em 1949. 2.ª — Uma zona desmilitarizada de cerca de 450 metros, de um lado e outro daquela linha. 3.ª — Cada uma das partes seria autorizada a ter uns 4.000 homens a postos, em «pontos designados» antecipadamente. 4.ª — Retirada da zona fronteiriça da maior parte das forças em presença. 5.ª — Patrulhas de observadores das Nações Unidas em missão nas zonas desmilitarizadas e nos pontos nevralgicos. 6.ª — Cada uma das partes em causa deverá abster-se de todo e qualquer acto de provocação. — (F. P.).

TEL-AVIV, 15. — O secretário-geral da O. N. U., antes de tomar o avião para Beirute, teve uma longa conferência com o director-geral do Ministério dos Negócios Estrangeiros israelita, Walter Eytan. — (F. P.).

Aviões a jacto canadianos e franceses para Israel

NOVA YORK, 15. — Israel está a negociar com o Governo canadiano a aquisição de três «caças» a jacto, «Sabre F-86».

O «New York Times», que publica a informação, proveniente de Washington, diz que o Estado judeu tinha recebido oito «caças» a jacto «Mystère» franceses e esperava mais quatro em breve.

«Convencido de que nenhum auxílio próximo virá dos Estados Unidos, o Governo de Israel, espera, agora, da França e do Canadá o fornecimento de aviões a jacto» — diz o «New York Times». — (R.).

Voluntários britânicos para a Palestina

LONDRES, 15. — E. Dobkin, membro da comissão executiva da Organização Sionista Mundial, referiu-se, hoje, aos jovens que, em Inglaterra, se apresentam voluntariamente para serviço de emergência em Israel.

«Precisamos — disse — de reforços, agora, e esperamos com impaciência os primeiros grupos de jovens idos de Inglaterra. Que os homens se alistem para serviço».

Uma mensagem do antigo ministro trabalhista Emanuel Shinwell, lida à conferência da Organização dizia: «Confiar que, para salvação de Israel e da paz no Mundo, possa ser evitada a guerra entre os árabes e israelitas. Mas, se assim não for, estamos ao lado de Israel e devemos dizer isso claramente a todos os interessados». — (R.).

A nova ponte na linha férrea da Beira Alta

(Continuação da 1.ª página)

conselho de administração da C. P.; eng.º Mário Costa, administrador por parte do Estado; eng.º Espregueira Mendes, director-geral; eng.º Pedro Brion e Campos Henriques, e muitos outros funcionários superiores da companhia.

Não obstante a chuva estar a prejudicar o andamento dos trabalhos, estes prosseguem com muito interesse. A entrada em funcionamento da ponte deve verificar-se amanhã, às 18 horas.

Ensopado de enguias

Outro prato regional do «RIBATEJANO» — Salvaterra de Magos.

Ponte aérea

Londres-Moscovo
durante a visita

dos chefes soviéticos

MOSCÓVO, 15. — Aviões «Twin Jet Tu-104» operarão, num serviço diário de ligação entre Londres e Moscovo, durante a visita, de dez dias, dos dirigentes soviéticos, marechal Bulganine e Kruchchev, transportando documentos oficiais importantes e exemplares do «Pravda», órgão do Partido Comunista Soviético.

Oficiais da R. A. F. auxiliarão as tripulações russas, traduzindo instruções de controle terrestre sobre a Alemanha e nas aproximações de Londres. — (R.).

A partida para Inglaterra

MOSCÓVO, 15. — Os dois principais diários russos, «Pravda» e «Izvestia», inserem, hoje, em largos espaços, as fotografias da partida do primeiro-ministro, Nikolai Bulganine e do secretário do Partido Comunista, Nikita Kruchchev, que seguiram para Inglaterra, em visita oficial. — (A. N. I.).

Os objectivos da visita

LONDRES, 15. — Alguns observadores prevêem que a União Soviética fará uma tentativa para suprimir o embargo ocidental à exportação de materiais estratégicos para os países comunistas.

Segundo esses observadores, quando Bulganine e Kruchchev se reunirem com as autoridades britânicas, após a sua chegada, farão, provavelmente, uma tentadora oferta de natureza comercial, seguida de uma insistência para que seja abolido o actual embargo sobre uma série de produtos e matérias-primas estratégicas. — (A. N. I.).

A cigana

enfeitou
os «caixas» do banco
que se deixaram roubar

VARESE (Itália), 15. — Uma linda cigana foi, hoje, trazida para a cadeia local, e os guardas evitam cuidadosamente fitá-la nos olhos, com receio de serem hipnotizados.

Ontem, dois ciganos acompanharam a linda Nadya Ajoun ao hospital da cidade, declarando que estava doente, e levaram-na para uma sala onde dois «caixas» contavam dinheiro. Mais tarde, confessaram que, quando a rapariga os fixou, começaram a sentir-se «esquisitos» e, antes que dessem por isso, tinham-lhe passado para as mãos um mago de notas no total de 160 mil liras. Mas o encanto quebrou-se quando o guarda-livros do hospital entrou, subitamente, na sala e, tomando consciência do que estavam a fazer os dois «caixas», rompeu a gritar: «Ladrões! Ladrões!».

Os ciganos conseguiram escapar, mas o pessoal do hospital apanhou Nadya e entregou-a à Polícia. — (A. N. I.).

Nota de Londres

sobre as obrigações alemãs
para com a N. A. T. O.

LONDRES, 15. — O «Sunday Express» informa, hoje, que o Ministério dos Negócios Estrangeiros enviou uma «nota seca» ao Governo da Alemanha Ocidental, frisando que «as obrigações da Alemanha para com a N. A. T. O., em matéria de defesa, devem sobrepor-se aos seus cortes de impostos».

O jornal londrino diz que a Inglaterra, a França e os Estados Unidos «censuraram» o ministro das Finanças do Governo de Bonn, Fritz Schaeffer, por «prometer mais gastos para os Alemães», enquanto a Inglaterra e outras nações da Europa «se mantêm em semi-austeridade de hábitos, em virtude dos seus pesados encargos de defesa». — (A. N. I.).

Trágico desastre de viação

ALTOFTS (Inglaterra), 15. — Morreram três senhoras e onze pessoas ficaram feridas no choque de um automóvel com um autocarro, depois de um baile, nesta localidade. Os maridos das senhoras mortas encontram-se entre os feridos, no hospital. — (A. N. I.).